ANNO LXXI — Terça-feira 7 de Maio de 1895 — NUMERO 103

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Maio, ás 5 horas e 33 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 55 minutos da tarde, e entregue as 7 horas e 8 minutos da noite).

Hoje na Camara dos Deputados a opposição por suas manobras logrou impedir que se realisasse a eleição da mesa.

Pensa a opposição impedir a reeleição mais hoje á noite haverá nova reunião para dicidir-se a respeito.

— O Sr. Serzedello Correia na hora do expediente, pedio informações ao governo do numero das pessoas que foram fuzilados e dos individuos demittidos na constancia da revolta.

— No Senado foram eleitos vice presidente Bellort Vieira; e secretarios Gil Goulart e Joaquim Catunda.

— O corpo diplomatico reunido hontem em Petropolis combinou em uma nota que tem de passar ao ministro das relações exteriores a respeito da questão sanitaria, ultimamente discutida em conferencias.

--- Foi nomeado o general Innocencio Galvão para o cargo de commandante do 5º districto militar, em substituição ao general Moura.

--- Foram eleitos pelo Estado do Rio de Janeiro, senador o Manoel de Queiroz Ribeiro Mattoso, e deputado o Dr. Julio Verissimo da Silva Santos.

--- Telegrammas officiaes noticiam, que o general Hypolito fez o grupo de Saldanha voltar ao Uruguay.

--- Taxa cambial fechou a 9 1/16.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO V

A IMPRENSA

GUTENBERG—ALBERTO DURER — ALDO MANUCE—ROBERTO ESTIENNE—ESTEVÃO DOLET.

(Continuação)

Aldo Manuce, apesar da guerra que assolava a Italia, apesar de mil difficuldades e revezes imprimia livros de uma grande utilidade, e empenhava-se com uma perseverança admiravel em auxiliar os estudos da mocidade. « Fiz votos diz elle no prefacio de um dos seus livros, de consagrar a minha vida á utilidade publica, e Deus me é testemunha de que é esse o meu mais ardente desejo. A tranquilidade, que podia disfructar, preferi uma vida laboriosa e agitada: o homem não foi creado para prazeres indignos de uma alma bem formada, mas para os trabalhos honrosos. Já Catão nos ensinou que a vida do homem póde comparar-se com o ferro: fazendo d'elle um uso constante, torna-se polido e brilha; se nós não servimos d'elle, enferruja-se.

Taes são os bellos sentimentos que animavam esse homem generoso. Em 1495, Aldo imprime as obras de Aristoteles, publica as de Theocrito e de Hesiodo, e no anno seguinte appareceu o *Thesaurus cornucopiae*, collecção de grammaticos gregos, todos ineditos.

Carlos VIII tratava de invadir a Italia. Aldo escreveu em um dos seus prefacios: « E' uma rude tarefa imprimir correctamente livros latinos, e por ainda livros gregos, e nada mais difficil do que dedicar a essa tarefa todos os cuidados que ella exige em tempos como os que vão correndo, em que se manejam mais as *armas* do que se manuseiam os *livros*. Ha sete annos que me impuz este dever, e posso jurar que durante esse tempo não tenho tido uma hora de descanço!

Em 1497, Aldo tinha terminado a impressão completa das obras de Aristoteles. Logo depois resolveu publicar os escriptos de Platão, de Hippocrates e de Galiano: « Se Deus me dér vida, dizia elle n'essa epocha, hei de esforçar-me por nunca faltar os meus contemporaneos de bons livros de litteratura e de sciencia. » Aldo Manuce cumprio a sua promessa, e durante oito annos consecutivos dedicou-se apaixonadamente á publicação das melhores obras da antiguidade.

Em 1506 os trabalhos da sua imprensa foram completamente interrompidos pelas miserias da guerra, que devastava a Europa e principalmente a Italia. Tendo herdado as pretenções da casa de França ácerca do reino de Napoles, Luiz XII, alliado com Fernando o Catholico para expulsarem d'alli Frederico III, ia retomar Genova e abater Veneza.

Aldo teve a infelicidade de ser uma das maiores victimas das desordens, que a guerra originava. Esbulhado dos seus bens, perdeu o tempo em viagens e em diligencias para os rehaver. Voltando de Milão, Aldo foi vencido pelo odio dos seus inimigos. Sem nenhum motivo, o pobre impressor, bruscamente preso pelos soldados do duque de Mantua, foi mettido como um criminoso n'uma prisão horrivel. Ahi amarraram-o com uma crueldade atroz, como se elle fosse um bandido.

Este odioso attentado contra a liberdade de um trabalhador honesto, que era uma gloria do seu tempo, produzio viva indignação.

Tendo os amigos intercedido em seu favor, Aldo voltou aos seus lares, mas pobre e sem recursos. Graças á sua perseverança e energia, Aldo vio renascer das cinzas a sua imprensa: desde 1507 a 1513 publicou as tragedias de Euripedes, uma edição de Plinio, os opusculos de Plutarcho, os commentarios de Cesar, as Epistolas de Cicero e as obras de Pindaro. No prefacio d'esta ultima obra, Aldo mostra-nos ainda os desgostos por que teve de passar:

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo a que o ex-marinheiro nacional Clemente José do Nascimento foi condemnado á pena de galés perpetuas por sentença do Conselho Supremo Militar de Justiça, de 27 de Junho de 1868 e reduzida a 30 annos de prisão com trabalho por força do art. 1.º do decreto n. 774 de 20 de Setembro de 1890: e, considerando que o mencionado ex-marinheiro, a quem faltam sómente dous annos e dous mezes para inteiro cumprimento da pena, tem tido no presidio de Fernando de Noronha, onde se acha, exemplar comportamento, pelo que pertence á 1.ª classe dos sentenciados, sendo até chefe de uma das turmas de serviço; resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, § 6.º, da Constituição da Republica, perdoar-lhe o resto da referida pena.

O almirante Eliziario José Barbosa, ministro de Estado dos Negocios da Marinha, assim o faça executar.

Capital Federal, 25 de Abril de 1895, 7.º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros.
Eliziario J. Barbosa.

DECRETO N. 2.013—DE 25 DE ABRIL DE 1895

Transfere o Consulado em Odessa para S. Petersburgo.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando ser inutil a permanencia do Consulado em Odessa, resolve transferil-o para S. Petersburgo.

Capital Federal, 25 de Abril de 1895, 7.º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros.
Carlos Augusto de Carvalho.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi expedido o seguinte aviso ao Presidente do Estado de S. Paulo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—1.ª secção—Capital Federal, 26 de Abril de 1895.

Sr. Presidente do Estado de S. Paulo.—Referindo-me ao officio do Secretario dos Negocios do Interior nesse Estado, sob n. 151, de 13 do corrente, o qual acompanhou a consulta do Vice-Presidente da Camara Municipal de Caçapava, declaro-vos que, conforme dispõe o § 3.º do art. 40 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, as mesas eleitoraes constituidas de accordo com o art. 39 da mesma lei presidirão a todas as eleições que se derem no periodo da legislatura.

Si, porém, o numero de eleitores de uma secção exceder de 250, em virtude de revisão eleitoral, será ella subdividida, devendo então ter logar a nomeação dos membros da nova mesa, porquanto, nos termos do art. 33, cada secção não poderá conter mais do que aquelle numero.

Saude e fraternidade—*Gonçalves Ferreira*

Ministerio da Fazenda

Foi concedida ao Banco dos Funccionarios Publicos autorisação para transferir á Sociedade de Credito Popular, estabelecida na capital do Estado do Pará, os direitos que lhe foram outorgados pelo decreto n. 771 de 20 de Setembro de 1890.

— Foi recommendado á Alfandega de Pernambuco que providencie para que seja remettida copia do officio que devia ter acompanhado as cinco caixas contendo moedas de prata, na importancia de 29:330$500, enviadas por aquella Alfandega á Thesouraria Geral do Thesouro, afim de se poder proceder á contagem das referidas moedas, e fazer-se a devida escripturação visto não ter sido até á presente data recebido o alludido officio na citada thesouraria, segundo informou o respectivo escrivão.

Ministerio da Industria e Viação

Foi dirigido este aviso ao Director Geral dos Correios.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral da Industria—2.ª secção—N. 182 A—Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1895.

O regulamento approvado pelo decreto n. 1692 A, de 10 de Abril de 1894, expedido para a execução da lei n. 194, de 11 de Outubro de 1893, estabeleceu condições mediante ás quaes se deviam fazer as nomeações dos empregados dos correios da Republica; e, como taes normas foram preteridas em grande numero de actos realisados depois da promulgação daquelle regulamento, cumpre que sejam estes regularisados para mór garantia dos funccionarios assim nomeados.

Effectivamente, em seu art. 489 se estatue que os logares de 1.os e 2.os officiaes na Directoria Geral e os de chefes de secção, 1.os e 2.os officiaes nas administrações de 1.ª classe e os de 1.os officiaes nas administrações de 2.ª 3.ª classes serão providos o mais possivel por accesso de empregado da repartição onde se der a vaga, prevalecendo a antiguidade de classe e em igualdade de condições a da entrada para o Correio e, mais que tudo, os serviços relevantes prestados á Republica; no art. 490 tambem se determina que serão logares de concurso os de 3.º official na Directoria Geral e administrações de 1.ª classe, os de 2.º official nas administrações de 2.ª e 3.ª classes e os de official nas administrações de 4.ª classe e sub-administrações, e bem assim os de praticantes, carteiros e continuos; no art. 496, § 1.º se estabelece ainda que aos concursos para os logares de 3.º official só serão admittidos os amanuenses da repartição em que se der a vaga e que tiverem, pelo menos, dous annos de effectivo serviço no Correio; no art. 491 são transformados em amanuenses os então praticantes de 1.ª classe e, finalmente, no art. 492 se dispõe que as vagas de amanuenses que se derem posteriormente serão providas pela promoção dos praticantes e as de carteiro de 1.ª classe pelos de 2.ª, sempre da repartição em que se der a vaga.

Não obstante, porém, destas disposições, foram nomeadas pessoas estranhas ao Correio para os cargos de chefes de secção, officiaes, amanuenses e carteiros de 1.ª classe das diversas repartições postaes, ferindo-se assim manifestamente não só os art. 489 e 492 já referidos mas ainda o § 1.º do art. 2.º da lei n. 194, acima citado, que mandou «respeitar os direitos adquiridos a accesso pelos empregados de então».

Para os cargos de 3.º official, praticantes e carteiros de 2.ª classe, foram igualmente nomeadas pessoas estranhas e não estranhas á repartição, mas todas sem o concurso formalmente exigido pelo art. 490.

Essas nomeações vão, portanto, de encontro á lei e ao respectivo regulamento, que devia ter sido desde logo posto em execução conforme determina o seu art. 535, não podendo pois prevalecer a allegação de terem sido ellas feitas em virtude de reforma, mesmo porque em taes casos sempre e por um acto do Poder Executivo se tem prevenido a hypothese, abrindo excepções para as primeiras nomeações.

O actual regulamento não cogita, nem podia cogitar, em face da lei n. 194, da dispensa dessa formalidade, o que aliás succedeu nas reformas anteriores, segundo ficou expressamente declarado.

A' vista do exposto e tendo em consideração que não convém desorganisar o serviço, dispensando de chefes tantos funccionarios, resolve este ministerio, adoptando a doutrina da circular n. 5, de 17 de Janeiro ultimo do Ministerio da Fazenda, que obrigue a concurso os empregados nomeados independentes de se preceito legal, tomar as seguintes deliberações:

1.º marcar o prazo de 30 dias, para todos os terceiros officiaes, amanuenses, praticantes e carteiros das repartições postaes sujeitarem-se ao concurso de conformidade com o respectivo regulamento;

2.º dispensar o intersticio de dous annos de que trata o § 1.º do art. 496, podendo, por conseguinte, todos os amanuenses e praticantes concorrerem as vagas de terceiros officiaes;

3.º, dispensar do serviço todos os chefes de secção, primeiros e segundos officiaes que foram nomeados contra a disposição do art. 489 do alludido regulamento, isto é, os que foram providos nesses lugares sem pertencerem ás referidas repartições.

O que vos communico para vosso conhecimento e devidos effeitos.

Saude e fraternidade.—Antonio Olyntho dos Santos Pires.—Sr. director geral dos correios.

— Por decretos de 22 do passado foram exonerados:

A seu pedido, o bacharel Demosthenes da Silveira Lobo, do cargo de director geral dos correios;

Por terem sido nomeados contra o disposto no art. 489 do regulamento annexo ao decreto n. 1.792 A, de 10 de Abril de 1894:

De chefe de secção da Administração dos Correios de Pernambuco, Thomaz Coelho de Gusmão;

De chefe de secção da Administração dos Correios da Bahia, Virgilio Cardoso de Oliveira;

De 1.º official da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, bacharel Diogenes de Almeida Pernambuco e Arthur Itabirano;

De 1.º official da Administração dos Correios do Paraná, Orlando Ferreira;

De 1.º official da Administração dos Correios do Maranhão, Manoel Vieira Nina;

De 2.º official da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul, Manoel Candido Teixeira;

De 2.º official da Administração dos Correios da Bahia, Fructuoso Pinto Pessoa.

A' seu pedido, Benedicto Augusto Ferreira, de 2.º official da Administração dos Correios de S. Paulo.

— Foi exonerado o tenente do estado-maior de 1.ª classe, engenheiro Adolpho Lins, de chefe de districto da repartição geral dos telegraphos.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado o capitão Antonio Pinto de Almeida, para ajudante da escola de sargentos.

— Foi transferido para a arma de cavalaria o alferes do 1.º batalhão de infantaria Luiz de Lima e Silva Carvalho.

— Foi classificado no 10.º regimento de cavallaria o tenente Bruno Steifeld, e no 1.º da mesma arma o alferes Daniel da Silva Pereira, os quaes reverteram á 1.ª classe do exercito por decreto de 17 do corrente.

— Foi desligado de addido ao quartel-general, por ter de seguir para o Estado do Pará o tenente-coronel commandante do 15.º batalhão de infantaria, Geographo de Castro e Silva.

Ministerio da Marinha

Foi dirigido ao chefe do estado-maior da armada o seguinte Aviso.

Ministerio dos Negocios da Marinha—2.ª secção.—N. 751—Capital Federal, 23 de Abril de 1895.

Sr. contra-almirante chefe do estado-maior general—Respondendo á consulta que vos foi feita pelo commandante do cruzador «Tiradentes,» ora estacionado no porto de Montevidéo, em officio annexo ao que me dirigistes a 13 do corrente, sob n. 500, declaro-vos que, de accordo com a vossa informação, devem os navios da armada, em portos estrangeiros, enbandeirar em arco e salvar sómente nos tres seguintes dias: 24 de Fevereiro, anniversario da promulgação da Constituição da Republica, 7 de Setembro, anniversario da proclamação da independencia politica do Brazil, e 15 de Novembro, anniversario da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil; fazendo-se convites aos navios de guerra estrangeiros para acompanhal-os em taes honras, conforme o ceremonial maritimo

Saude e fraternidade.—Elysiario J. Barbosa.

— Foram promovidos, a capitão de mar e guerra effectivo o graduado Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho e a capitães de fragata os capitães-tenentes Manoel Dias Cardoso, e Alfredo Augusto Lima Barros.

— Foram reformados, no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Francisco Ignacio Pereira da Cunha e no posto de capitão-tenente, o capitão-tenente Justiniano de Souza e Mello.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Sr. Dr. Governador, do dia 1 de Fevereiro de 1895

Acto:

O Governador do Estado attendendo a que diversos concessionarios de Usinas deixaram de recolher os juros das apolices que receberam como auxilio para fundação das mesmas de accordo com os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 30 de Janeiro de 1891 e não tendo a lei do orçamento em vigor no exercicio em liquidação consignado verbas para occorrer a essas despezas, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito na importancia de 103:606$030 para por elle ser effectuado na liquidação do dito exercicio o pagamento de taes juros até que os ditos concessionarios indemnisem, na forma dos citados Decretos, o Estado por esse adiantamento.

Expediente do Dr. Secretario da Fazenda do dia 1 de Fevereiro de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 850$000, de que tratastes em officio de 16 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes informado pela directoria geral d'esta Secretaria o requerimento em que a directoria da Associação Beneficente pede pagamento da quantia de 83$332, importancia do aluguel da sala em que funccionou a Junta de correctores durante os mezes de Novembro e Dezembro ultimos.

— Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 30 de Janeiro findo providenciei, nesta data, afim de ser paga a gratificação de 200$000 a que tem direito o tenente Antonio de Souza Maia, como agente resenseador do districto de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, informado pela directoria geral d'esta Secretaria, o requerimento em que o superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro solicita pagamento da quantia de 207$550, importancia de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Novembro ultimo, conforme os documentos annexos.

Dia 4

Officios:

Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos, conforme solicitastes em officio de 4 de Dezembro ultimo, a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sob o pagamento da quantia de 230$300, proveniente de telegrammas e transportes concedidos na Estrada de Ferro de Paulo Affonso no periodo de Julho a Setembro do anno passado, segundo os documentos que vos devolvo.

— Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sob o requerimento, junto, de Leodegario Pinto de Queiroz, de que tratastes em officio de 23 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorizei, nesta data, o pagamento da quantia de 150$000 devida ao professor da Escola Normal, Francisco de Paula Neves de Seixas, de quem tratastes em officio de 30 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorizei o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças do 2.º Corpo Policial, concernentes ao de Janeiro findo, conforme solicitastes em officio de hoje datado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de hoje datado providenciei no sentido de serem pagos os vencimentos dos officiaes e praças do corpo de cavallaria concernente, ao mez de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei no sentido de serem pagos os vencimentos a que tem direito o professor em disponibilidade Manoel Fonseca de Medeiros, de que tratastes em officio de 31 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo communico-vos que providenciei afim de serem pagos os vencimentos dos officiaes e praças do 1.º Corpo Policial relativos ao mez de Janeiro findo, conforme solicitastes em officio de hoje datado.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorizei n'esta data o pagamento da quantia de... 63$800 a que tem direito Medeiros Layme & C., pelo fornecimento de objectos para o expediente da directoria da Bibliotheca Publica, conforme a conta annexa ao vosso officio de 30 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo—Communico-vos que de accordo com o vosso officio de 1 do corrente, providenciei, hoje no sentido de serem pagos os vencimentos a que tem direito o Juiz de Direito do municipio de Barreiros, bacharel José Brandão da Rocha.

Dia 5

Officios:

— Ao Sr. Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providenciei, hoje, afim de ser paga a Graciliano Martins & C.ª a quantia de 100$000 de que tratastes em officio de hontem datado sob n. 7.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providenciei, hoje, afim de ser effectuado nos termos do vosso officio de hontem datado, sob n. 6, o pagamento da importancia devida a Fielden Brothers, pelo serviço da illuminação publica d'esta Capital durante o mez de Setembro ultimo.

— Ao Secretario da Justiça.—Transmitto-vos a informação prestada pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 195$000 devida ao artista João Antonio de Araujo, conforme a conta annexa ao vosso officio de 23 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de hontem datado providenciei, hoje, afim de serem escripturados os vencimentos a que tem direito o professor em disponibilidade Rodolpho Gomes da Silva, relativos aos dias 1 a 14 de Março de 1893.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos para os fins convenientes, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria o requerimento em que Etelvino Gonçalves Ferreira da Silva arrematante dos reparos de diversas pontes na estrada da Victoria, solicita pagamento da quantia de 4:978$013 importancia dos mesmos reparos.

— Ao Dr. inspector da Alfandega—Solicito que vos digneis de fornecer-me, com a possivel urgencia, uma relação dos despachantes ajudantes e caixeiros que funccionam perante essa Repartição.

Dia 6

Officios:

— Ao Sr. Dr. Secretario da Industria—Transmitto-vos, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria conforme solicitastes em officio n. 43, de 9 de Janeiro ultimo o requerimento em que Maria J. Gomes pede relevação das annuidades que lhe são cobradas pela Companhia Recife Draynage sobre a casa n. 13 sita no largo da Matriz de Santo Antonio.

— Ao Dr. Secretario da Justiça—Transmitto-vos a informação prestada, em 5 do corrente pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o pagamento da quantia de 1:198$910, importancia de diversos artigos fornecidos pelo coronel João Rodrigues de Moura á enfermaria da Casa de Detenção, conforme a conta annexa ao vosso officio de 14 de Janeiro ultimo.

— Ao Dr. Secretario da Industria—Transmitto-vos, a informação prestada em 5 do corrente pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o requerimento, annexo, em que Bento Rodrigues de Souza pede a suppressão de um dos apparelhos da Companhia Recife Draynage collocados no predio n. 9 da rua Marcilio Dias.

— Ao mesmo—Communico-vos que providenciei afim de ser realisado o pagamento da quantia de 48$300 devida á estrada de ferro do Recife ao Limoeiro pelas passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Novembro ultimo conforme o documentos que acompanharam o vosso officio n. 12 de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei n'esta data afim de ser paga a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 147$810, importancia das passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Novembro ultimo, conforme os documentos annexos ao vosso officio n. 13, de 5 do corrente.

Dia 7

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Transmitto-vos para os fins convenientes copia do officio de 23 de Janeiro ultimo em que o vice-consul encarregado do consulado geral do Brazil em Hamburgo, communica que no vapor allemão «Paraguassú» despachado n'aquella data para o porto d'esta capital foram expedidas as mercadorias suspeitas constantes de relação annexa.

Dia 8

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos para os fins convenientes a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o requerimento, documentado em que o professor em disponibilidade Felix Joaquim Ferreira de Carvalho solicita pagamento do respectivo ordenado, a contar de 31 de Dezembro de 1893.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, informado pela directoria geral d'esta Secretaria, conforme solicitastes em officio de 15 de Janeiro ultimo, o requerimento em que os empregados da Questura Policial pedem que os seus vencimentos sejam equiparados aos da Secretaria da Justiça, segundo a cathegoria de cada funccionario.

— Ao mesmo.—Rogo-vos que providencieis no sentido de ser-me fornecida pelo presidente da junta de correctores no principio de cada mez uma demonstração da ultima transacção de cambio de vista sobre Londres, realizado no mez anterior, afim de servir de bases para o calculo de diversos pagamentos a cargo d'esta Secretaria.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Conforme solicitastes em officio n. 95 de 17 de Dezembro ultimo, transmitto-vos a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre a petição annexa de José Guilherme da Silva Duarte, ex-secretario da Inspectoria de Hygiene d'este Estado.

Dia 9

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos para os fins convenientes, informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria, o officio de 11 de Janeiro ultimo com que o Presidente da Junta Commercial do Recife apresenta as contas das despezas feitas durante os mezes de Novembro e Dezembro do anno passado, com o expediente e asseio da casa em que funcciona a mesma Junta.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes o requerimento, devidamente informado pela Directoria Geral d'esta Secretaria, em que a professora em disponibilidade Maria Nicacia de Jesus Coelho, solicita pagamento do ordenado a que se julga com direito.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes a informação prestada pela Directoria Geral d'esta Secretaria sobre o requerimento junto de Antonio Pereira da Silva, de que trataste em officio de 29 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, a informação prestada pela Directoria Geral d'esta Secretaria, em 30 de Janeiro ultimo, sobre o requerimento, annexo, em que Francisco Celestino Pereira, Carcereiro da cadeia do municipio de S. Lourenço da Matta, solicita pagamento dos vencimentos a que se julga com direito relativos ao periodo de 1 de Janeiro a 30 de Novembro do anno passado.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que de accordo com o vosso officio n. 29 de hoje datado providenciei afim de ser entregue a quantia de 5:000$000 ao thesoureiro interino da Directoria, dessa Secretaria, para occorrer ás despezas de que trata o dito officio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que autorisei, n'esta data, o pagamento da quantia de 763$350, devida a Miranda & Souza pelo fornecimento de diversos artigos para o Canal de Goyanna, conforme a conta annexa ao vosso officio n. 25 de 7 do corrente.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA, DO DIA 4 DE MAIO DE 1895

Joaquim Teixeira Peixoto, 3.º official da 1.ª Secção de Contabilidade do Thesouro, pedindo abono de dez dias de falta—Indeferido.

Bacharel José Cavalcanti Caldas de Albuquerque pedindo pagamento da quantia de 516$666 que se acha escripturada, proveniente de seus vencimentos de juiz municipal de Bom-Jardim.—Aguarde que o Congresso vote a precisa verba.

Antonio Pereira Simões, director da Companhia Santa Thereza, pedindo certidão das contas de illuminação em atrazo que lhe foi feito em Fevereiro de 1891—Informe o Sr. Dr. Director Geral.

Candido Dias e Olympio de Sá e Albuquerque proprietarios da Uzina Guerra, pedindo prorogação de praso para pagamento do juros que deve a mesma Uzina—Indeferido. Prosiga-se nos termos da execução.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 6 de Maio de 1895

Daniel Bérard, Miguel Antonio de Figueiredo e outros, Manoel Pereira Patrão, bacharel Joaquim José Corrêa de Araujo, Urbana Carlos de Lemos, Francisco Moleterno.—Informe a 1.ª secção.

Luiza Maria do Nascimento.—A 1.ª secção para satisfazer o despacho retro.

Caetano José de Barros.—Certifique-se.

José Paulo Botelho.—Dirija-se ao director geral da Secretaria da Fazenda do Estado.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

RELATORIO—Apresentado á S. Exc. o Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado, pelo Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 19 DE MARÇO DE 1895.

(Continuação)

O argumento até hoje apresentado de que Pernambuco é *pauperimo devido á estreiteza do terreno e a esterilidade da zona sertaneja e sendo o que nos engrandece o commercio dos Estados limitrophes*; além de irrisorio, porque repousa n'uma falsidade palpitante e que mostra apenas o descuido dos nossos concidadãos em assumptos que tão de perto interessam-nos, é improcedente.

E' certo que de Estados visinhos veem assucar, algodão, pelles e outros productos de somenos valor, porem esses productos ali deixam a importancia dos direitos devidos.

De mais pela lei fatal da concurrencia em emporios commerciaes como o nosso os productos são sempre melhor reputados e virão pois aqui compensar as despezas que com elles se fazem.

No Pará existem entrepostos em condições identicas ao nosso e ninguem de bôa fé dirá que as rendas hajam ali decrescido com semelhante medida e nem que os Estados de Goyaz, Amazonas, Maranhão e Piauhy, que por elle exportam seus productos, tenham difficultado sua pujança.

O beneficio, á que ineptamente alludem, é que não pode e nem deve ser mais consentido.

Quem ignora que por falta de medidas fiscaes appropriadas, o assucar despachado não era igual em quantidade ao importado em nosso Estado?

Precisamos ainda completar essas medidas de modo á que nas Collectorias limitrophes se possa tambem fiscalisar mais regularmente a entrada de taes productos.

Para isto estudo a organisação de seus serviços e espero opportunamente apresentar á V. Exc. um trabalho á respeito.

Não se tendo podido estabelecer logo de accordo com as disposições citadas, os entrepostos requeridos, por falta de alguns requisitos essenciaes resolvi, mediante requisição do digno Dr. Inspector da Alfandega, prorogar até 15 de Março a execução da segunda parte do regulamento.

Antes, porém de findar estas considerações, preciso declarar que nenhuma medida extraordinaria e sem precedente foi estabelecida pelo regulamento alludido.

Quem houver compulsado a legislação do nosso Estado e conhecer as leis ns. 11, 27 e 60 de 1835, a de n. 187 de 1846 e o Regulamento de 30 de Setembro de 1835, além de outros, verificará a injustiça da grande celeuma surgida contra tão regulares providencias fiscaes.

As reclamações são em grande parte consequencia de interesses inconfessaveis lesados, de par com o ardor partidario, com que costuma uma opposição systematica crear obices a boa marcha da administração publica.

Transparece a evidencia que a continuação d'esse abuso quasi inveterado, ha longos annos, destruiria a competencia de commerciantes que, pela honorabilidade de seu caracter, não se quizessem associar a taes logros feitos ao Thesouro do Estado.

Embora pense ser de grande conveniencia que a arrecadação dos impostos de exportação seja feita por estações immediatamente dependentes da acção governamental dos Estados, devo confessar que até hoje tem a Alfandega arrecadado, graças ao zelo e actividade de seu digno Inspector, os impostos, procurando dar a mais completa execução aos serviços de que se acha incumbido concorrendo assim para o progressivo augmento da nossa mais importante fonte de riqueza.

A esse respeito devo dizer que por aquella repartição, devido aos abusos já expendidos e que motivaram a expedição do Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo, foram feitas tres apprehensões que julgadas procedentes pelo Dr. Inspector, em grau de recurso foram confirmadas por V. Exc. e pelo Tribunal do Thesouro produzindo para o Estado esses contrabandos a somma de Rs.......

Não obstante os esforços empregados e o estudo acurado na confecção do alludido Regulamento se verificar-se na pratica a necessidade de modificações, que, evitando sempre os artificios e subterfugios dos contribuintes remissos, sem detrimento de nossas rendas e depois de reconhecida sua procedencia poderá ser alterada qualquer disposição contraria aos interesses geraes.

Occupado em tão curto espaço de tempo com a elaboração de diversas medidas fiscaes, não podia ter a pretensão de apresentar de um só jacto e *ex-abrupto* uma reforma completa em assumpto tão serio.

Depois d'essa repartição, vem á tona a Recebedoria, onde o accumulo sempre progressivo de serviços accentuou a urgente necessidade d'uma reforma completa na distribuição do pessoal e divisão do serviço.

O conhecimento do seu funccionamento radicou em meu espirito a convicção de semelhante reforma.

Apezar da grande somma de aptidão e boa vontade de alguns de seus empregados, não era possivel dar vazão a todas as suas incumbencias.

Felizmente com a expedição do regulamento de 20 de Fevereiro ultimo se methodisou o serviço da cobrança dos impostos, que lhe foram confiados em face da organisação autonomica do Estado.

Os impostos que alli são cobrados produsiram em 1893 a somma de

Rs. 1.385:841$784 e em 1894 a de Rs. 1.647:269$643, confrontando verifica-se um accrescimo de receita no valor de Rs. 261:427$859.

Algumas medidas complementares devem ser tomadas mais de espaço e a proporção que os negocios fiscaes as forem apontando.

Em outra parte do presente relatorio me referirei aos impostos que são cobrados n'essa repartição e a forma de sua arrecadação.

O predio em que funcciona actualmente essa repartição, que deve ser de futuro a incumbida do serviço da exportação, é um raio do edificio da Alfandega, e que nem tem as accommodações proprias aos empregados que funccionam e nem ás partes que precisam tratar de negocios, além de não offerecer as condições de asseio indispensaveis a uma estação fiscal de primeira ordem.

O pessoal existente procura desempenhar-se de suas obrigações com regularidade e zelo.

Depois das duas mencionadas estações fiscaes acodem logo ao espirito as Collectorias.

Com relação a essas estações limito-me a fazer uma ligeira exposição do que de mais essencial e preciso parece-me, pois, no decurso do tempo de minha nomeação até hoje não me foi permittido adquirir esclarecimentos precisos para lembrar a V. Exc. a reorganisação dos serviços feitos por taes estações.

Pelas informações por mim colhidas, me parece deveriam ser exercidas por um pessoal cercado de garantias e que fizesse parte do quadro dos funccionarios da Fazenda do Estado.

Em 1893 tomaram-se contas provisorias a todos os responsaveis, tendo-se tomado contas definitivas dos mesmos, dos exercicios anteriores até 1892.

Devido ás constantes mudanças que se deram outr'ora no pessoal acha-se ainda em atrazo o serviço da tomada de contas a esses responsaveis da Fazenda.

Pelo quadro n. 6 verá V. Exc., que no exercicio de 1893 a renda estadual arrecadada por estas estações attingio a Rs. 755:165$790 e em 1894 não obstante não estarem ainda feitos todos os recolhimentos relativos aos ultimos trimestres do exercicio e ao addicional, accusam entretanto os dados conhecidos pelo Thesouro a cifra de Rs. 787:806$985.

EMPREZAS AUXILIADAS PELO ESTADO

A Federação resultado das constantes e justas aspirações de todas as circumscripções territoriaes denominadas outr'ora Provincias e hoje Estados, de libertar-se do jugo ferrenho e atrophiador do centro, já vai reproduzindo sua larga messe de benificios.

Vastidão tamanha com todos os climas apta a todas as culturas do mundo, serpenteada por magestosos e deslumbrantes rios e immensas montanhas, encerrando quer em sua superficie, quer em suas entranhas enormidade de recursos e incalculaveis riquezas, não podia fosse qual fosse a vontade dos governantes, deixar de dividir-se em Estados autonomos, presos a um centro por laços de solidariedade, que respeitando as nossas condições ethnogenicas e ethnographicas podessem manter a integridade do nosso paiz.

Fundadas e bem legitimas erão as queixas que a peripheria do paiz apresentava pelo esquecimento ou quiçá deleixo do centro as suas necessidades não satisfeitas.

Assim é que grande parte do nosso organismo nacional sobretudo a parte superior—o Norte—a quem o paiz deve a hegemonia de sua historia, a pujança de suas tradições gloriosas, a mais larga contribuição pecuniaria para fomentar o desenvolvimento da riqueza publica, o tributo mais vigoroso de sangue nas lutas que a vaidade e ambição teem travado desde data muito remota, era sempre olvidada nas distribuições de favores por parte do Governo Central, prodigalisadas em larga escala e a granel as circumscripções do Sul

Esse veso antigo da monarchia verificado até ultimamente nos diversos auxilios concedidos á lavoura no anno de 1889, nos quaes coube ao Norte uma parcella diminutissima dos favores do contracto celebrado em 9 de Outubro de 1888 com o Banco do Brazil, sendo distribuida entretanto com profusão pelo Sul, deu-se ainda infelizmente na Republica essa repartição desigual.

Como prova d'essa nossa asserção apontamos o Decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892 que tendo pelo art. 9 concedido ao Banco da Republica autorisação para emittir—bonus ao portador—na importancia de cem mil contos de reis, afim de occorrer ás necessidades das industrias que tivessem condições de vitalidade foi quasi a totalidade d'essa quantia absorvida pelo Sul, cabendo apenas a Pernambuco, que concorre annualmente para os cofres da União com cerca de vinte mil contos de reis uma ridicula e desproporcional parte.

A proposito da emissão e circulação desses—bonus—transcrevo aqui o telegramma dirigido pelo Ministro da Fazenda a V. Exc. em data de 5 de Maio de 1893 e officio do então Inspector do Thesouro.

« *Repartição Geral dos Telegraphos*—Rio 5 de Maio de 1893.—Governador.—Recife.

« Em telegramma hoje autoriso repartições federaes d'esse Estado acceitar titulo definitivos de bonus lançados circulação pelo Banco Republica Brazil, dando-se respectivos trocos sempre que houver fracções de pagamento inferiores ao menor valor adoptado que é 200$000.

Peço-vos entendaes ás Repartições d'esse Estado igual providencia,
Felisbello.

(*Continúa*).

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

Em poucos minutos correu a 2ª sessão preparatoria da camara celebrada no dia 28 do passado; apenas compareceram os Srs. Thomaz Delfino, Bricio Filho, Arthur Rios, Antonio de Siqueira, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, Luiz Adolpho, Carlos Jorge e Nogueira Paranaguá.

O Sr. Thomaz Delfino abrio e encerrou a sessão, de que sómente se tem a mencionar a communicação feita pelo Sr. Arthur Rios de se achar prompto para os trabalhos legislativos o seu collega de deputação Sr. Manoel Caetano.

Senado

No dia 29 realizou-se a 2ª sessão preparatoria.

Compareceram apenas nove Srs. senadores.

O expediente constou dos seguintes officios:

Do governador do Amazonas, remettendo um exemplar da lei que orça a receita e fixa a despeza daquelle Estado para o exercicio de 1895;

Do presidente do tribunal do Estado do Pará remettendo 30 exemplares do parecer, que, em nome e por commissão do mesmo tribunal, formulou sobre a parte fundamental do projecto de codigo penal;

Do governador do Estado do Ceará, remettendo um exemplar da mensagem que dirigiu á respectiva assembléa legislativa por occasião da abertura de sua 3ª sessão ordinaria;

Do Dr. Joaquim Mauricio de Abreu, communicando que perante a camara municipal da capital do Estado do Rio de Janeiro prestou a affirmação constitucional, tomou posse e entrou no exercicio do cargo de presidente do mesmo Estado, para que foi eleito pelo suffragio popular;

Mensagem do prefeito do Districto Federal, submettendo ao senado as razões pelas quaes vetou a resolução do conselho municipal de 27 de dezembro do anno passado, sobre concessão e construcção de uma estrada de ferro circular elevada ou aérea urbana e suburbana;

Da camara municipal do Estado do Paraná, remettendo a cópia authentica da acta da apuração geral da eleição de um senador ao Congresso Nacional a que se procedeu naquelle Estado no dia 6 de Janeiro proximo findo.

O Sr. presidente diz que nada mais ha a tratar-se, e na fórma do regimento convida os Srs. senadores para a proxima sessão preparatoria, que terá logar amanhã.

Levanta-se a sessão ás 12 horas e 40 minutos.

Camara dos Deputados

Esta casa do Congresso reuniu-se no mesmo dia 29 em sua 3ª sessão preparatoria, comparecendo os Srs. Gabriel Salgado, Sá Peixoto, Mario Bacellar, Bricio Filho, Luiz Domingues, Nogueira Paranaguá, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, Augusto Severo, Tavares de Lyra, Junqueira Ayres, Coelho Cintra, Luiz de Andrade, Medeiros e Albuquerque, Carlos Jorge, Fernandes Lima, Menezes Prado, Geminiano Brazil, Eduardo Ramos, Arthur Rios, Antonio de Siqueira, Oscar Godoy, Thomaz Delfino, Americo de Mattos, Luiz de Vasconcellos, Francisco Santiago, Nilo Peçanha, Mayrink, Valladares, Lauro Muller e Fonseca Guimarães.

Achando-se na ante-sala o Sr. Pedro Moacyr, deputado eleito e reconhecido pelo 5º districto do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. presidente nomeou os Srs. 3º e 4º secretarios para introduzil-o no recinto, onde prestou a affirmação e tomou assento.

Na hora do expediente foi lida communicação do Sr. Alcindo Guanabara, de que por motivo de molestia deixava de comparecer ás primeiras sessões.

Para constituir os membros ausentes da commissão de petições e poderes foram nomeados os Srs. Nilo Peçanha, Coelho Cintra e Frederico Borges.

E nada mais houve; a sessão foi levantada.

ESTADOS DA UNIÃO

Goyaz

Datas telegraphicas até 28 do passado.

O presidente do Estado, alliado aos adversarios do partido republicano, emprega violencias para salvar seu candidato á presidencia do mesmo Estado.

Demittio o commandante, o fiscal e officiaes do corpo policial e o director de instrucção; enviou força para varios pontos, afim de impedir manifestações populares, e poz a policia de promptidão e patrulhas com armas embaladas.

As manifestações aos demittidos, porém, foram estrondosas, tendo Pacifico de Barros recusado a nomeação de director da Instrucção.

Consta que estão lavradas muitas outras demissões, e acham-se os animos muito exaltados.

No dia 27, em nome do governo, foram convidados os funccionarios e praças de policia para fazerem manifestações ao presidente, mas concorreu pouca gente.

Rio Grande do Sul

Datas telegraphicas até 28.

O general Hypolito communica que o capitão João Souza, no Hirocaby, municipio de Alegrete, bateu um grupo de rebeldes, commandado pelo capitão Thomaz Medeiros, que rendeu-se morrendo pouco depois em consequencia de graves ferimentos recebidos na acção.

Todo o armamento, munição, arreamento e cavalhada cahio em nosso poder.

O capitão Souza persegue e vae bater outro grupo no Ibirapuitan.

— Em Montevidéo ignorava a autoridade da fronteira onde possa estar o Sr. Saldanha da Gama, mas constava já ter passado para o lado do Brazil, apenas seguido por poucas pessoas, evitando deste modo ser intimado.

— Corria alli que uma divisão de mil e tantos homens, ás ordens do chefe revoltoso Vasco Martins, entrará brevemente em acção.

— A carta do Dr. Victorino Monteiro, que está provocando em Montevidéo os mais vivos protestos da imprensa, diz mais ou menos o seguinte, e é dirigida ao coronel Sampaio, que achava-se então no Livramento:

« Já solicitei do general Moura as necessarias providencias para que vos seja fornecida a importancia de que necessitaes para pagamento das forças sob vosso commando.

Quanto ao fardamento, me parece mais conveniente seja elle manufacturado nesta cidade, no intuito de auxiliar a população ou as familias pobres do lugar e que muito teem soffrido com os desgraçados acontecimentos que infelicitam a nossa terra.

Entretanto, se por ventura tendes demasiada urgencia, poderá ser confeccionado nesta cidade, para o que pedireis a necessaria autorisação ao Sr. General Moura, aguardando para isso sómente vossa resposta.

Acho natural e justa vossa insistencia em retirar-vos do commando dessa divisão, onde se tornará immensamente sensivel a vossa falta, em virtude da attitude criminosa das autoridades orientaes do departamento, francamente infensas á causa legal, sem que encontrem um correctivo digno da parte do governo nacional, me parece encampar tão criminoso e censuravel procedimento.

Ancioso, aguardo tambem a abertura do Congresso nacional para retirar-me deste posto, em paiz onde nunca devia ter [illegible] estadas decepções e incommodos tenho experimentado, principalmente diante da perfidia e deslealdade de um governo quasi irresponsavel e que não comprehende as difficuldades enormes que o seu proprio procedimento póde originar, facilitando ou provocando gravissimos acontecimentos, que se podem dar na fronteira e em que as nossas relações exploradas por inimigos podem ser cortadas ou pelo menos estremecidas.

— Os movimentos das forças do Governo e tambem das dos revoltosos fazem prevêr um encontro mais sangrento de quantos tem havido até hoje.

— Consta que sahiram de Buenos Ayres dous officiaes de marinha, que dizem terem ido reunir-se ao Sr. Saldanha da Gama.

— Foram retiradas as forças de patriotas que guarneciam a cidade do Arroio Grande.

S. Paulo

Datas até 29 do passado.

Devia seguir no dia 30 para a Capital Federal o Sr. Glycerio, que vai tomar parte nos trabalhos da camara dos deputados, tendo guardado absoluta reserva e o suas opiniões politicas, principalmente na questão da pacificação; e Campos Salles seguirá tambem a 4 de Maio.

Segundo se deprehende da publicação que o *Estado* fará amanhã, elle não é candidato ao logar de vice presidente do senado, sendo esta a phrase final da declaração: « Por me parecer conveniente evitar equivocos a tal respeito, apresso-me em declarar que não sou nem serei candidato. »

— Vai ser apresentado ao congresso do Estado o projecto relativo á cathechese de selvagens que vagueiam na região que se estende entre os rios Tieté e Paranapanema, norte da serra dos Aguas.

— A Camara Municipal, em sessão, deliberou tirar á policia a fiscalisação dos theatros que ficará a cargo da municipalidade.

— O Dr. Bernardino de Campos recebeu hoje a medalha de distincção conferida pelo governo da União ao sargento do Corpo de Bombeiro Telmo Oliveira Braga, que salvou uma creança no momento de afogar-se no Tamanduatehy.

— O secretario da agricultura enviou ao secretario do interior os estudos sobre o saneamento de Santos, para que este se pronuncie sobre o assumpto.

— A superintendencia das obras publicas vai mandar engenheiros para os municipios do Amparo, Soccorro e Serra Negra, onde sérios foram os damnos causados pela inundação, e orçar as obras que pretende fazer o Estado.

Minas Geraes

Datas telegraphicas até 28 do passado.

Na camara dos deputados foi apresentado projecto elevando a 11 o numero dos desembargadores, sendo ahi approvado em terceira discussão o projecto de estrada de ferro de Porto Novo ao Rio Pardo.

— No senado foi apresentada indicação no sentido de se reunirem commissões das camaras municipaes e do congresso estadoal, para formularem projecto relativo ás dividas e confusões que tem surgido na applicação da legislação relativa ás referidas camaras municipaes.

Foi approvado em primeira discussão o projecto autorisando o governo a encampar a rêde mineira da estrada de ferro Leopoldina.

— Por decreto de 15 do corrente, foi approvada a planta geral da cidade de Minas, futura capital do Estado.

Foi traçada com muita felicidade, sobre a planta geodezia, topographica e cadastral desta localidade, abrangendo o perimetro geodozico mais de 50 milhões de metros quadrados, divididos em 21 triangulos, cuja topographia foi levantada por meio de curvas, nivel metro em metro.

O cadastro do arraial e arredores abrange cerca de 450 propriedades, que já desapropriadas estão. Todas as grandes avenidas estão já localisadas, em terrenos encetados e o preparo dos principaes locados em todas as ruas da facha, destinados á locolisações primeiros 30 mil habitantes.

Encetou-se a divisão da marcação dos lotes da 1ª secção urbana para venda, em concurrencias.

Antes do fim de Maio deverão correr os trens do ramal, que já está recebendo material, tracção e rodante.

Estão tambem já approvadas as propostas seguintes: edificios publicos, palacio presidencial, igreja, capella, congresso, forum, secretarias do Estado, imprensa official, cemiterio e matadouro, faltando apenas o quartel e Gymnasio, estando encetada a construcção dos tres primeiros e em concurrencia dos demais.

A execução das obras projectadas para o abastecimento d'agua prosegue activamente, tanto dos reservatorios como da canalisação, estando já encommendado na Europa o material metrico.

O projecto de esgotos em laboração no escriptorio technico.

Obras bellissimas, porque os projectos estão adiantados, sob a direcção do Sr. Paul Villon.

E' extraordinaria a somma dos trabalhos de gabinete e campo, relisados pela commissão constructora neste primeiro anno decorrido.

Bahia

Datas até 30 do passado:

Foi expedido diploma de senador federal ao Dr. Severino dos Santos Vieira, que obteve 66 mil e tantos votos, o seu competidor, Dr. José Gonçalves da Silva, alcançou apenas 38 mil e tantos.

— Dizia-se que por estes dias seria apresentado ao senado o projecto de reforma eleitoral, elaborado pelo Dr. Augusto Ferreira França.

— Acham-se matriculados na Escola Agricola, de ensino theorico e pratico, 106 alumnos, sendo 19 no 4.º anno 55 no 3.º, 12 no 2.º e 30 no 1.º.

São naturaes da Bahia 90 alumnos: do Rio de Janeiro 3; de Alagôas 4; de Sergipe 2; do Maranhão 1; do Amazonas 1; de Minas 1; e de Pernambuco 1.

— A Typographica Bahiana festejou o seu 24 anniversario realisando, depois da missa a que assistirão os associados, festiva sessão com a presença destes e de convidados em grande numero.

Em seguida á commemoração, procedeu-se a eleição dos funccionarios.

Assembléa Geral—Presidente, Luiz Antonio Pereira da Silva; vice-presidente Virgilio Corrêa de Moraes; 1º secretario Manoel Martins da Cruz; 2º dito, Alfredo Raymundo Ferreira.

Conselho Directorio.—Presidente, Alcebiades Petit Ferreira; vice presidente, Bebiano Santos; 1º secretario, José Prudencio Ferreira de Carvalho; 2º dito, Paulino dos Santos Piedade; thesoureiro, João Carlos de Miranda; archivista, José Theophilo Marques da Silva; visitador, Francisco Audrelino Brandão de Araujo.

Commissão Fiscal.—Reynaldo Fellipe da Rocha Junior, Candido Homem de Carvalho e Procopio José de Oliveira.

A sociedade prestou auxilio, no anno social findo, a tres socios e continua a subsidiar 12 pensionistas.

A sua receita foi de 3:703$858, e a despeza 1:510$800 havendo o saldo de 2:193$058 que eleva o fundo social a 30:635$910.

Alagoas

Datas até 30 do passado;

Desse Estado apenas recebemos a «Gazeta de Alagôas» até a mencionada.

De notavel simplesmente traz o collega o accordão do Superior Tribunal de justiça acerca do recurso interposto por Dr. Estevão Paes Barreto (Castello Branco, e que conclue pelo provimento do mesmo, declarando nulla a eleição do barão de Traipú e do Coronel José Vieira d'Almeida Peixoto para os cargos de governador e vice-governador do Estado, pelo fundamento de ter sido a mesma eleição determinada e presidida por autoridade incompetente.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 30 do passado.

A commissão de petições e poderes da Camara completada de accordo com o artigo 50 do regimento interno, reunia-se no dia 29 e escolheu para seu presidente o Sr. deputado Coelho Cintra, que incumbiu do exame das eleições ultimamente realizadas, para preenchimento das vagas existentes nas representações dos varios Estados aos senhores: do Piauhy, Frederico Borges; de Alagoas, Tavares de Lyra; do Districto Federal, Nilo Peçanha; de Minas Geraes, Carlos Jorge; do Paraná, Coelho Cintra; de Matto Grosso, Frederico Borges; e de São Paulo, Coelho Cintra.

A mesma commissão devia reunir-se á 1 hora da tarde, em uma das salas da Camara dos Deputados, para tratar das eleições dos Estados do Piauhy, Minas Geraes (1.º districto) e Paraná, sendo convidados os interessados a comparecer ou a se fazer representar por seus procuradores.

— Uma folha publicou o seguinte telegramma dirigido ao Dr. Arthur Peixoto pelo governador de Alagoas.

« Feita eleição governador e vice governador senado em numero legal reunia-se, apurou-a, approvando a como legal em Outubro de 1894; empossou eleitos,

Senado exerceu uma attribuição constitucional, exclusiva artigo 31 § 1 e 59 Constituição Estadoal.

Agora, Tribunal, com insciencia de um membro e do procurador, em sessão extraordinaria, clandestina, com um juiz illegitimo, tumultuoso e incompetentemente nomeou um procurador (ad hoc) com infracção lei expressa, considerou illegal eleição.

Tal decisão tribunal, fundada na illegalidade do governo do desembargador Tiburcio, é contraria á doutrina pelo mesmo Tribunal já firmada no parecer perda cargo mesmo desembargador.

Constituição não admitte recurso da deliberação senado.

Perda cargo governador e vice governador só póde dar-se em caso definidos Constituição, mediante processo regular no congresso.

Convém esclarecer governo este plano anarchico do tribunal, de accordo com a opposição. —*Barão de Traipú*. »

— Ao *Jornal do Commercio* informão, que o deputado Sr. Thomaz Cavalcante apresentará na Camara um projecto que já está elaborado sobre a reorganisação da Guarda Nacional da Republica; que ao ministerio da guerra tem sido presente grande quantidade de reclamações sobre indemnisação de prejuizos soffridos durante a revolta, as quaes sóbem a centenas de contos de réis, e que, finalmente, fora aviso para o Estado do Paraná, afim de tomarem providencias para qualquer eventualidade, pois, havia noticia de que o coronel Santos Filho ia em perseguição de um grupo de federalistas que se dirigia para aquelle Estado.

— Devia ser publicado no dia 30 o relatorio que a administração do Banco da Republica do Brasil vai apresentar á assembléa geral dos accionistas.

Eis algumas verbas do balanço desse estabelecimento:

« Na data do encerramento do ultimo balanço os depositos subiam a réis 81:969:201$646, ao passo que o dinheiro a premio, por letras, attingia a réis 32.623:718$723.

O novo fundo de reserva é agora de........ 3.700:160$550 e os lucros suspensos elevam-se a 5.184:114$253.

Os lucros no anno ultimo foram de......... 53.592:315$518.

As dividas activas consolidadas e liquidadas ascendem a 164.436:362$644.

Nestas, como nas demais verbas que somos forçados a omittir, a comparação com as do anno anterior apresenta manifesta vantagem em favor do ultimo anno economico.

Entretanto a reforma bancaria, que deu origem ao Banco da Republica, está ainda por completar.

No proprio «Relatorio» que nos referimos, tanto a directoria como o conselho fiscal ponderam que a conversão dos lastros, que garantem a emissão não foi ainda effectuada.

Como esta, outras providencias estão ainda por adoptar, com grave damno para a situação economica desta ou de outras praças do paiz.

O «Relatorio» deprehende-se que não é a administração do banco que tem faltado empenho e boa vontade para levar a bom termo a obra ainda não concluida. »

— A respeito do mesmo Banco publicou o «Jornal do Commercio», o seguinte, relativamente a substituição das notas do governo que lhe está commettida.

Escreve-nos o Sr. Fernando Aleixo Piate Souza, caixa do «River Plate Bank»:

« A caixa da Amortisação annunciou que, a partir de 1 de Julho vindouro, as notas em substituição do Thesouro Nacional soffreriam um desconto marcado pela lei, e que as dos bancos emissores perderiam nessa data todo o seu valor.

A' vista disso e da proximidade da expiração daquelle prazo, o «River Plate Bank» que tem grande movimento de numerario, naturalmente solicito pelos seus interesses, cuidou logo de ir promovendo com a maior diligencia a substituição, e assim é que mandou ao Banco da Republica diversas remessas de notas.

Este banco, que tem a seu cargo esta substituição, e que pois, devia estar devidamente habilitado para operar aquella substituição, declara agora que tal não lhe é possivel, por que ainda não chegaram as encommendas de notas ao Instituto de Leipzig, e longe de se contentar com essa desculpa que não lhe abona os zelos, ainda taxa de impertinente as justissimas reclamações que se lhe fazem. O publico, os interessados nada teem que ver com o Instituto de Leipzig, maxime quando o banco não assume responsabilidade.

O prazo para a extincção total do valor das notas, está proximo; o direito de se arreceiar por prejuizos eventuaes é de todo legitimo, e quem usa de seu direito a ninguem prejudica.»

— No mesmo «Jornal» lê-se:

« Respeitavel cavalheiro, chegado ha poucos dias do Rio Grande do Sul, de onde é natural e onde tem vivido, informou-nos que é cada vez mais deploravel a situação daquelle Estado.

A campanha devastada pela guerra civil produz muito pouco e a producção do xarque, este anno, em Pelotas, que é o centro dessa industria rio-grandense, será seguramente metade da do anno passado. Assustados com prejuizos crescentes, devidos aos roubos de que eram victimas, os fazendeiros apressaram-se em matar todo gado disponivel e isso, além de outras causas, tem concorrido muito para diminuir a producção do gado.

A zona do norte, onde estão as colonias, continuava a prosperar por gozar de tranquilidade, desde o anno passado, porém após a retirada de Gumersindo do Paraná, ficaram por alli muitos elementos revolucionarios, que estão sendo perseguido pelas forças castilhistas.

Em consequencia dessas perturbações as colonias estão agora soffrendo e já se notam no commercio do Porto Alegre os effeitos dessa situação.

— Ainda na mesma foi publicado o que se segue:

« Por equivoco na execução de antiga disposição do Regulamento dos Telegraphos, esteve hontem (29) pela manhã suspensa a transmissão de telegrammas em cifra, tanto pelas linhas do Estado como pelas linhas submarinas.

A prohibição referia-se a telegrammas alarmantes que haviam sido apresentados á transmissão para S. Paulo e outros lugares, contendo noticias não verdadeiras em que a administração nada tinha a impedir, e noticias alarmantes cuja transmissão não permitte o Regulamento.

Umas e outras referiam-se ás desordens de ante-hontem á noite na rua da Conceição.

Em todo o caso o conhecimento dessa prohibição de telegrammas cifrados causou certa inquietação na praça, attribuindo-se lhe logo a baixa que houve na cotação da taxa cambial.

As explicações dadas á tarde pelo Sr. ministro da fazenda ao Sr. presidente da Camara Syndical e que este transmittio aos bancos desfizeram o equivoco. »

« Ao Sr. senador Barão do Ladario foi dirigido o seguinte telegramma do Pará pelo governador do Estado do Amazonas:

« Tendo-se o superintendente de Autemarq transformado no terror dos habitantes dessa região, atacando a vida e fortuna de cidadãos pacificos e laboriosos, saqueando embarcações que navegam rio Purús, fez seguir para alli o Dr. chefe da segurança acompanhado de vinte praças. O superintendente, prevenido em tempo, preparou-se com trincheiras, armou alguns homens para a resistencia e resistio.

A diligencia respondeu ao ataque e conseguio desembarcar sob vivo fogo. Morreu um cabo e ficou ferido um outro. Uma vez em terra a diligencia tomou duas trincheiras.

O superintendente não podendo resistir occultou-se com os sicarios no matto donde continuou em hostilidades.

Já fiz seguir mais praças e tomei outras providencias; e conto como certo que os criminosos serão capturados e restabelecida a ordem daquelle ponto.

A não ser isso que não tem importancia alguma, reina a paz em todo o Estado.

O Congresso encerrou hontem a sessão extraordinaria. Saudações. Publiquem.—Eduardo Ribeiro, governador. »

— Dizem que desoito municipalidades do Estado do Rio de Janeiro solicitaram do governo do Estado emprestimo de valor de cerca de cinco mil contos de réis.

— Falla-se que será nomeado chefe de secção dos Correios de Pernambuco o 1º official Oliveira Quintal, sendo promovido á 1º o 2º official Godofredo Lima.

— O Sr. arcebispo D. João Esberard foi no dia 29 ás Docas Nacionaes visitar o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho e convidal-o para fazer parte da commissão das obras da Cathedral.

S. Exc. Revma. ao retirar-se foi acompanhado por todo o pessoal das Docas até a porta do edificio.

— Continua a inquirição de testemunhas, perante o juiz seccional Dr. Godofredo Cunha, do processo contra o presidente do Estado do Rio e Dr. Martins Torres e mais vereadores da Camara Municipal de Nictheroy, como incursos no art. 111 do Codigo Penal.

No paquete «Orenoque» partio para Europa o Sr. deputado federal Alcindo Guanabara, que alli pouco se demorará.

LITTERATURA

Passaro ferido

Paro e reflicto .. os olhos meus cançados
Volvem-se ao longe, ás amplidões serenas...
Clamo ao deserto e a minha voz apenas
Repercutem fraguedos escalvados.

Busco-te em vão... os grandes descampados
Somente a vista abraça... as açucenas
Abrem-se á noite aos beijos das phalenas
Como minh'alma aos mundos estrellados.

E a azul concha dos sonhos vou scindindo.
No mar das illusões que vêm sorrindo
Ao coração de maguas bipartido....

E n'uma prece a esvoaçar contricta
Te busca est'alma em toda parte, afflicta
Como erradio passaro ferido.

Manoel Arão.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MAIO

Dia 7

1630 —Partem do Recife o general Hendrich Cornelis Loucq e o commendador Disk Ruyter. Este com sete navios, dirigio-se para as Indias Occidentaes e aquelle, commandando nove, seguio para a Hollanda.

1817 —Manoel Correia de Araujo, ministro da agricultura do governo provisorio, atraiçôa a causa pernambucana fazendo a contra-revolução em favor do governo portuguez.

1821 —Conflicto entre soldados do batalhão do Algarve e do 1.º de infantaria, havendo ferimentos de parte a parte.

Afim de terminar as desordens Luiz do Rego foi obrigado a mandar para Olinda o batalhão do Algarve.

1870 —O 42.º batalhão de voluntarios commandado pelo major José do Rego Barros desembarca no Recife, de volta do Paraguay.

1888 —Assume o commando das armas o brigadeiro José de Almeida Barretto.

REVISTA DIARIA

Senado —A' hora legal, presentes os Srs. Herculano Bandeira, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Regueira Costa, Teixeira de Sá, Ermirio Coutinho e Constancio Pontual, o Sr. Presidente nos termos do Regimento mandou lêr o expediente e entrar na ordem do dia.

Foi lida a acta da sessão antecedente, ficando adiada a votação.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Director da Secretaria da Justiça, remettendo em nome do Secretario um exemplar de cada uma das resoluções que lhe foram mandadas pelo Senado em 26 de Abril ultimo, sendo uma sanccionada sob n. 67 A extinguindo os officios de escrivão de casamentos do Recife e duas que deixaram de sel-o.—A archivar a primeira, ficando o Senado inteirado quanto ás ultimas, sobre cemiterios particulares e sobre a suppressão da Questura Policial.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º Secretario.

Foi lido indo a imprimir um parecer sob n. 32 da 2ª Commissão, adoptando, tal qual se acha concebida a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 9 de 1892, tornando sem effeito o Decreto de 30 de Maio de 1891.

Foram lidos dous pareceres da mesma Commissão sob ns. 32 e 33 pedindo informações, aos Conselhos Municipaes de Escada e Gamelleira, e Nazareth e Limoeiro sobre as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos ns. 20 de 1892 e 29 de 1891.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, o Sr. Presidente passou á ordem do dia.

Continuou o adiamento da 2ª discussão do parecer n. 27, sobre o qual requerera o Sr. Antonio Pernambuco Commissão Geral.

O Sr. Ermirio Coutinho fez observações pela ordem.

Encerrou-se a 2ª discussão do parecer n. 31 que adopta a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 4 deste anno, annullando por inconstitucionaes as leis n. 67 e 68.

Continuou encerrada a 3ª discussão do parecer n. 23.

A ordem do dia é: 2ª discussão do parecer n. 27 e votação das materias adiadas.

Camara dos Deputados —Effectuou-se hontem a hora legal a 32ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Elpidio Figueiredo, Bertholdo Galvão, Gaspar Peres, Araujo Lima, Apollinario Maranhão, Bianor de Medeiros, Pereira da Silva, Celso de Souza, Pinheiro Ramos, José Marcelino, Gonçalves da Rocha e Pereira Tejo.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votação.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Director da Secretaria da Justiça, Interior e Instrucção Publica, remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 67 A.—A' archivar.

Outro do mesmo remettendo um exemplar da resolução do Congresso que supprime a Questura, não sanccionada.—Inteirada.

Foi lido indo á imprimir um parecer da 8ª Commissão sob n. 55, concluindo pelo deferimento de petição de Clementino Philomeno H. de Souza, (Projecto n. 82).

Tendo o Sr. Presidente mandado proceder a nova chamada e verificado não haver numero para a votação, levantou a sessão dando a mesma ordem do dia.

Para publicar —Da Secretaria do Governo remetteram-nos:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1895.

Srs. membros do Congresso Legislativo.—Tenho a honra de submetter á vossa apreciação o requerimento em que o cidadão J. Caetano Pinto Junior, como representante da Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, solicita do Estado os auxilios que julga imprescindiveis á construcção da via-ferrea de Tamandaré a Palmares e ramal de Barra Velha ao Sertãozinho.

Segundo vereis da planta e memorial que acompanham aquelle requerimento, destina-se essa ferro-via a servir os uberrimos valles de Jacuhype, Taquara e Una, que constituem no sul d'este Estado uma das regiões mais opulentas e mais ferteis do seu territorio.

Da realização d'esse projecto depende tambem o desenvolvimento commercial do melhor dos nossos portos—o de Tamandaré—que offerece excellente ancoradouro aos maiores transatlanticos e todas as condições para uma cidade maritima de primeira ordem.

Possue aquella companhia o privilegio concedido pela União do uso e gozo d'essa ferro-via por 70 annos com a garantia de juros de 6 % sobre o capital maximo de 30:000$000 por kilometro, n'uma extensão de 130 kilometros já estudados e approvados.

Antes de examinar as condições em que é solicitado o auxilio do Estado, julgo dever chamar a vossa esclarecida attenção para a necessidade de tornar esse auxilio dependente de modificação do traçado para o fim de continuar essa ferro-via pela margem septentrional do Jacuhype, em vez de seguir pela meridional, segundo se vê da respectiva planta na parte comprehendida entre Barra Velha e Campos Frios. Estou informado de que nenhum motivo technico justifica essa passagem de linha para a margem meridional d'aquelle rio, pois não existem na margem opposta contrafortes de Serra Grande ou outros accidentes que podessem tornar mais pesada a construcção, nem menos fertil é esta margem do que aquella. Modificado o traçado, segundo proponho, ficará a projectada ferro via toda em solo pernambucano, e portanto em condições muito mais favoraveis do que seria uma estrada inter estadoal para a eventualidade de futura encampação por este Estado e para o regimen das estradas de ferro discriminadas aquellas que servem a mais de um Estado, e por isso estão sob immediata inspecção da União, d'aquelles que, ficando comprehendidos em toda a sua extensão no territorio de um só estado, d'este unicamente poderão vir a defender, sem mais interferencia da administração federal.

Divide-se em duas partes o auxilio pedido: a) cessão ao Estado por parte da companhia da garantia federal dos juros de 6 % em troca de apolices de 7 % na importancia igual áquella que é garantida pelo Governo da União, effectivamente verificada para toda a extensão da ferro-via, segundo a tomada de contas feita pela inspectoria da estrada de ferro; b) subvenção addicional de 10:000$ por kilometro realizado em apolices do Estado de juro de 7 %, á proporção que foi sendo entregue ao trafego cada kilometro construido.

Como garantia offerece a companhia ao Estado hypotheca da estrada com todo o seu material fixo e rodante, obras feitas e por fazer, cessão do privilegio com todas as garantias e vantagens inherentes.

Um anno depois de inaugurado o trafego, começará a companhia a amortisar a primeira parte do auxilio pedido, por quotas annuaes nunca inferiores a 1 % de importancia das apolices estadoaes que para esse fim tenham sido emittidas e dos juros correspondentes que tenham sido pagos pelo Estado, devendo a amortisação total do emprestimo estar terminada no fim de 30 annos contados de 31 de Dezembro de 1897.

Essa data convirá desde já fixal-a de accordo com a prorogação de dous annos que estão correndo de 1.º de Janeiro ultimo, obtida pela companhia para terminação da construcção dessa via ferrea.

A essa amortisação destinará a companhia segundo a clausula XXXVII, logo que os dividendos excedam a 8 %, a metade do excedente que lhe fica, uma vez que a outra metade pertence á União até que esta seja embolsada dos juros pagos.

Enquanto os dividendos se mantiverem inferiores á taxa de 8 %, deverá a companhia destinar até 6 % a quantia necessaria ao pagamento dos juros das apolices de 7 %, emittidas pelo Estado, serviço em que nessa hypothese a companhia substitue a União, visto ser então nominal a garantia de juros por esta promettida, e no que exceder de 6 % até 8 % ao cumprimento de obrigação que contrae de amortisar o emprestimo do Estado por quotas nunca inferiores a 1 % segundo acima fica dito.

Para a extensão total de 130 kilometros importará essa primeira parte do auxilio pedido á razão de 30:000$000 por kilometro, em......... 3.900:000$000 que essa quantia terá de ser realisada em apolices do valor nominal de...... 1:000$000 e juros de 7 %, e recolhidos ao Thesouro do Estado os juros de 6 % garantidos pela União, será o nosso sacrificio annual de 1 % sobre 3.900:000$000 ou sejam 39:000$000.

Na hypothese extrema em que a União glosasse a importancia total dos juros promettidos e a companhia não podesse entrar para o Thesouro do Estado com a importancia correspondente aos 6 % por aquelle garantido, subiria o sacrificio annual deste a 7 % sobre 3.900:000$000 ou sejam 273:000$000. Para que essa hypothese não se realise, com detrimento dos interesses estadoaes, acceita o peticionario a condição de ser aquelle auxilio realisado por parcellas correspondentes á importancia de cada secção a ser construida.

Uma vez avaliada previamente essa importancia, de accordo com o fiscal nomeado por este governo, serão emittidas apolices estadoaes de 7 %, no total dessa importancia, as quaes recolhidas a um estabelecimento de credito só vencerão juros até a quantia pela qual a União houver de pagar os juros promettidos de 6 %, segundo a acta da tomada de contas e depois de conhecidas por esse documento as glosas feitas pela Inspectoria das Estradas de Ferro. Só então pagará o Estado, a datar da emissão, os juros das suas apolices na importancia verificada por aquelle documento, ficando as apolices que por ventura excedam d'essa importancia em deposito para o fim de somente vencerem juros a datar da avaliação da secção seguinte e segundo as mesmas verificações.

Quanto á subvenção kilometrica será realisada tambem em apolices de 7 %, as quaes o Estado emittirá á proporção que forem sendo entregues ao trafego as diversas secções da estrada, uma vez acompanhada pelo engenheiro fiscal deste Governo a construcção de cada trecho e verificadas as boas condições technicas dessa construcção, e bem assim realisada a hypotheca das obras feitas.

Depois de entregue ao trafego a 1.ª secção, essa emissão terá tambem lugar, sempre no limite maximo de 10:000$000 por kilometro, logo que chegar á Alfandega deste Estado o material fixo e rodante encommendado pela companhia, o qual ficará tambem hypothecado ao Estado.

Essa segunda parte do auxilio pedido importará em 1.300:000$000, á razão segundo venha referindo, de 10.000$000 por kilometro e sendo realisado em apolices estaduaes de 7 %, nos imporá quando trafegada toda a estrada, e despeza annua de 91:000$000, os quaes sommados aos 39:000$000 acima deduzidos, darão para a despeza annua, que aliás se irá reduzindo com a amortisação, a importancia de....... 130:000$000,

Findos os 30 annos, durante os quaes terá sido o Estado indemnisado do capital e juros da 1.ª parte do auxilio, começará a companhia a resgatar as apolices estaduaes emittidas para subvenção kilometrica, em proporção nunca inferior a 1 %, de forma a amortisar-lhes a importancia total no prazo de 20 annos contado daquella data, reduzida essa importancia unicamente ao capital dessas apolices.

Prestados esses esclarecimentos, que mais desenvolverei segundo for necessario, entrego ao criterio dos Srs. representantes do Estado a resolução dessa momentosa questão, da qual vai depender a realisação de um melhoramento material para Pernambuco, que não encontra rival nas vantagens que promette ao desenvolvimento de um commercio e a animação das suas industrias, senão talvez na construcção do porto do Recife.

O memorial do provecto engenheiro Dr. Hermillo Alves, que acompanha a petição, além dos conhecimentos proprios que possuis do uberrimo valle de Jacuhype, dispensam-me de entrar em longas considerações sobre a conveniencia da immediata construcção da estrada de ferro de Tamandaré a Palmares e Sertãosinho.

—Saude e fraternidade.—Alexandre José Barbosa Lima.

General Arthur Oscar —A bordo do vapor «Olinda,» chegou hontem a esta cidade o Sr. General Arthur Oscar que vai commandar o 2.º districto militar actualmente com séde no Ceará.

A S. Exc. fez as devidas honras o 14º batalhão, seguindo ao desembarcar, em um bond especial, para o Quartel General.

S. Exc. deverá hoje mesmo seguir para o Estado do Ceará.

Saudamol-o.

2º batalhão de infanteria —Esse brioso batalhão que passa a fazer parte da guarnição do Ceará, embarca hoje a 1 hora da tarde com destino ao referido Estado.

E' de suppor que lá continue a gozar da mesma estima á que fez jús entre os pernambucanos.

ILEGÍVEL

nor, nos longos annos de convivencia que entreteve em nosso Estado.

Cirio Paschal—O cirio paschoal antigamente era bento na noite do sabbado santo, de cuja benção dão como autor Santo Ambrosio, Durando, liv. 6.º, cap. 80, e alguns outros, isto é, da benção que vulgarmente chamamos *Exultet*, porque começa por esta palavra, e é um dos canticos mais bellos da lithurgia sagrada mas segundo outros, este preconio tirado o principio, differe muito do ambrosiano, e um antiquissimo missal gothico se lêm as seguintes palavras na benção do cirio: *Benedicto cerei beati Augustini Episcopi, quam adhuc diaconus quum esset, edidit, et cecinit.*

Demais, esta benção do cirio era composta de modos differentissimos por diversos diaconos, como passamos a ver.

Ennodio, Bispo Ticinense, teve dous preconios em sua obra por elle composta no seu Diaconato.

Prudencio, notario de Santo Ambrosio, em sua obra havia composto um hymno para este mesmo preconio.

Amalasio e Valasio entendem que essa benção do cirio fôra instituido pelo Papa Zozimo; outros a attribuem a Theodoro I.

Baronio entende que o Papa Zozimo apenas ampliou esta ceremonia, pois sendo apenas executada nas basilicas maiores, este Papa permittio que esta ceremonia fosse feita tambem nas demais igrejas, pois no livro *Gestorum Pontificum* diz elle:

E permittio que pelas parochias houvesse faculdade de benzer o cirio paschal.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este Tribunal por só haverem comparecido 20 jurados.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Candido Ferreira Guimorães.

Santo Antonio

Francisco Antonio Albuquerque Mello.
Antonio de Moura Rolim.
Francisco de Azevedo Pavão.
Luiz Januario Gama.
José Francisco Diniz.
Eneas Targino Accioli.

S. José

Manoel de Mello Lins.
Antonio do Rego Barros.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

Boa Vista

José Ignacio Herbster,
Antonio do Rego Pacheco.
Dr. Jorge Gomes de Mattos.
José Francisco do Rego Mello.
Alfredo Vieira de Souza.

Graça

Joaquim Antonio de Oliveira Baduem.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer, ficando a sessão addiada para hoje as horas do costume.

Jardim Publico—O Dr. Prefeito deste municipio mandou pintar os gradins e bancos dos jardins do Campo da Republica e da Praça Maciel Pinheiro melhoramento de que ha muito careciam.

Ao mesmo tempo S. S. ordenou que se arborisasse a praça Tiradentes.

Festividade religiosa—No domingo celebrou-se no convento do Carmo desta cidade, onde se venera a respectiva imagem, a festividade de S. José da Agonia, cuja irmandade não poupou esforços para que o acto tivesse todo o esplendor guardasse ao mesmo tempo a decorosidade dos actos religiosos.

Foi por certo uma verdadeira festa de religião, em que as almas crentes se expandem, e a creatura eleva-se ao creador na celebração dos seus louvores.

As ceremonias tiveram todo o decoro, e a respeito geral acompanhou-as como cumpria á uma assistencia christã; o que, junto ao brilho e á deslumbrante ornamentação do templo, satisfez plenamente aos fieis que ao mesmo tempo enchiam o templo e assistiam aos officios sagrados.

A tarde sahio em solemne procissão a veneranda imagem, tendo sido essa manifestação imponente pela ordem do prestito, pelo decoro que nella reinou, e não menos pelo concurso dos Rvdms. regulares do proprio convento e do de S. Francisco, e acompanhamento de confrarias e irmandades em grande copia.

Confraria de Santa Rita—São os seguintes funccionarios que teem de fazer parte do Conselho Administrativo da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia para o anno compromissal de 1895—1896.

Regedor—Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Sub-Regedor—Domingos Bruno.
Secretario—Miguel dos Santos Costa Junior.
Fiel—Joaquim José de Carvalho.
Fiscal—Sebastião Pereira Pinto.
Agentes—Alfredo Henrique da Matta e Antonio Bazilio Bezerra.
Conselheiros—Luiz da C. Mesquita, Manoel do Nascimento Rego Monteiro, José F. de Mello, Adolpho Bancks, Victoriano de Aragão Ebla, Alexandre dos Santos Selva, Francisco Natividade Saldanha, João José Cesar de Lima, Joaquim José de Andrade, Conego José de Oliveira Lopes, Francisco A. de O. Brazil, Manoel Coelho de Souza Netto.

Hospital Pedro II—Segundo publicação que e a secção competente fazemos hoje desde hontem começou a ser feito nesse estabelecimento, das 7 ás 8 horas da manhã, o serviço de cirurgia dentaria e molestias da bocca, a cargo do Dr. João Rangel.

Novidades litterarias—Damos em seguida alguns topicos, que certamente interessarão, do prefacio do livro a «Litteratura Brazileira», cuja publicação emprehende em Portugal, o operoso escriptor Valentim Magalhães:

«Quando, em 1 de Agosto do anno transacto, parti do Rio de Janeiro com destino á Europa. trazia o projecto de fazer em Portugal uma larga e ruidosa propaganda da nossa Litteratura; e tanto assim que metti nas malas alguns dos principaes livros modernos.

Essa vulgarisação necessaria e já tardia pretendia eu fazel-a na tribuna, no livro e no jornal.

Realisei em parte o meu plano e com um exito que ultrapassou de muito a minha espectativa. As tres conferencias em que apresentei ao publico lettrado de Lisboa os escriptores mais notaveis de minha terra nos ultimos cinco lustros foram ouvidas com attenção e interesse e applaudidas com calor. Parte pela natural curiosidade do assumpto, parte pelo sympathia que teve o conferente a bôa fortuna de inspirar, foi numeroso e selecto o publico que acudio á Sociedade de Geographia para conhecer o estado actual das lettras brasileiras, e vivas foram as mostras de surpreza e admiração dos ouvintes ante a riqueza e a variedade das joias que dos escrinios da litteratura de além mar ia despejando o orador.

O franco successo das conferencias animou-me a completar-lhes a obra publicando em livro, não as proprias conferencias, porque não as escrevi nem foram tachygraphadas, mas a materia principal sobre que versaram, acompanhando essa exposição de trechos escolhidos, dos principaes escriptores, em prosa e verso, lidos e não lidos nas conferencias.

E' o que hoje faço, alimentando a esperança de que a curiosidade e o interesse despertados pelas minhas singelas palestras subsistam para bem acolher este livro.

Se tal acontecer, como ouso esperar, completo será o meu contentamento, sem eiva de tola vaidade, porque terei realisado um desejo de ha muito alimentado: estreitar as relações moraes e intellectuaes entre as duas patrias queridas—a minha e a de meu pai.

Devo francamente declarar que não considero completo este trabalho e que, muito ao contrario, lhe reconheço falhas e omissões, de que peço desculpa, lembrando que o effectuei sem livros, apenas auxiliado pela memoria para a parte critica e para a anthologia pelas poucas obras que trouxe do Rio de Janeiro.

Não é tudo o que eu podia fazer; não é muito, considerado em absoluto; mas é alguma cousa, um ensaio, o primeiro passo, o primeiro impulso, e um exemplo louvavel. Que outros, e mais robustos me acompanhem no esforço e completem a obra que apenas pude esboçar—eis os meus votos e desejos.»

Beneficio—No theatro Santa Isabel realizou-se ante-hontem o espectaculo em beneficio da actriz Maria Virginia.

A peça escolhida foi a «Morgadinha de Val Flôr» já ha alguns dias passados levada á scena com exito pelo corpo scenico da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna.

A Sra. Maria Virginia ainda uma vez foi-se de maneira a conquistar os unanimes applausos da platéa que por diversas vezes chamou-a á scena, victoriando-a enthusiasticamente. Notaremos de passagem o final do ultimo acto. em que a talentosa actriz tão perfeitamente soube interpretar a suprema dôr da «Morgadinha» quando vê afinal irremissivelmente partido o elo do amor immenso que havia dominado o seu coração, quadro cheio de um intenso colorido, suggestivo e emocionador em que o autor do drama soube communicar de uma maneira extraordinariamente bella, toda a pujança do seu talento profundo.

O digno artista Gonçalves Pamplona foi-se muito correctamente, sendo tambem alvo de muitos applausos. Os Srs. Teixeira, Severino, e Almeida Braga secundaram o bom desempenho.

No final do 2.º acto uma commissão da Arcadia, tendo como orador o Sr. Manoel Poggi, fez entrega de um bonito brinde á Sra. Virginia em nome da qual agradeceu o Sr. Pamplona.

A concurrencia foi regular.

Enviamos d'aqui parabens á beneficiada pelo bom resultado obtido.

Foro militar—Recebemos um folheto, nitidamente impresso no Rio de Janeiro, contendo a analyse dos decretos ns. 1,631 e 1,685 de 28 de Fevereiro e 5 de Março de 94 pelo Dr. Antonio Augusto Cardo de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Agradecidos.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou ante-hontem esta corporação sob a presidencia do alferes Dr. Luiz Gomes.

Na hora do expediente foi lido um officio-convite da Legião da Guarda Nacional para a sua festa anniversaria.

Foi approvada uma proposta no sentido de adiar-se para Julho proximo a festa anniversaria d'esta associação.

Terminado o expediente tomou posse o novo socio effectivo Juvenal Lamartine, que agradeceu a saudação que lhe foi dirigida pelo vice-orador.

Depois o Sr. Luiz Gomes discursou largamente sobre gravidade dos ferimentos, sendo felicitado ao deixar a tribuna.

Em seguida o presidente lembrou aos associados que na ultima sessão do corrente mez termina o prazo de tres mezes para liquidação dos seus debitos, findo o qual serão eliminados.

A outra sessão terá logar no proximo domingo.

Para o sul—A bordo do vapor *Cometa* segue o nosso conterraneo Dr. Geraldo Landim, juiz municipal de S. Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro.

Gratos ao cartão de despedida que nos enviou, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Tiro—No dia 26 do mez proximo findo., o individuo de nome Francisco Fernando, disparou um tiro em Vicente Ferreira da Silva.

O projectil não attingio o alvo, alcançando entretanto, casualmente, á mulher de nome Silvana Sennorinha da Conceição que veio a fallecer tres dias depois.

O delinquente evadio-se.

Ferimentos—No dia 29 do mez findo, no districto de Preguiças do municipio de Palmares, os empregados de uma fabrica pertencente ao cidadão Antonio Pereira da Cunha feriram gravemente a cacetadas a João Franklin de Oliveira, carguerio do engenho «Estrella d'Alva».

Os criminosos evadiram-se, e a competente autoridade dando as necessarias providencias fez proceder vistoria no offendido, e procede contra os delinquentes.

Esmagamento—No dia 4 d'este mez, no 1º districto da Bôa-Vista, na estação central da Estrada de Ferro de Olinda, achando se sentado na calçada da mesma o empregado de nome Luiz Corbiniano, ahi foi apanhado pelo trem que entrava ás 8 horas da noite, ficando com o pé direito inteiramente esphacelado e contundido no braço esquerdo.

O subdelegado respectivo comparecendo fel-o transportar em uma padiola para o hospital Pedro II.

Das diligencias a que se procedeu verificou-se ter sido casual o facto.

Lucta—Ante hontem, no becco das Barreiras, achando-se embriagados os individuos conhecidos por Berto Carneiro e Manoel Grande, depois de forte altercação travaram lucta, disparando este um tiro de revolver n'aquelle, que felizmente não o attingo.

O offensor fugio em seguida.

Tratamento homeopathico—Da Pharmacia do Dr. Sabino nos foi enviado um folheto para distribuição gratuita que explica o tratamento homeopathico preservativo e curativo do «cholera-morbus».

Agradecemos a offerta.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Augusto Nunes Pacheco, negociante com Maria da Conceição Lins de Albuquerque, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Matriz da Boa-Vista—Foram lidos nesta matriz no dia 5 do corrente mez os seguintes proclamas para casamentos:

1ª denunciação

Estevão Francisco dos Santos, com Amalia Maria da Conceição.

Luiz Lins de Albuquerque, com Elvira Santos.

Ricardo José Soares das Mercês, com Secundina Pereira de Lyra.

José Barboza da Silva, com Isabel Rodrigues dos Santos.

Augusto Nunes Pacheco, com Maria da Conceição Lins.

Francisco Alves da Silva Freire, com Judith Martins de Barros.

2ª denunciação

Tertulino Ferreira da Silva, com Maria do Espirito Santo Cavalcante.

Antonio Alves Camello, com Helena Alves d'Oliveira.

3ª denunciação

Antonio Arthur de Almeida Soares, com Elisa Isabel da Costa e Silva.

Hermito de Barros Pimentel, com Amelia Edith Antunes.

Rogerio de Paiva Machado, com Joanna Ferreira da Silva Araujo.

Manoel Hortencio d'Albuquerque Maranhão, com Marcionilla Azevedo Matão.

Luiz de França Pereira, com Francelina Perpetua da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Maio de 1895:

Existiam	469
Entraram	6
Sahiram	4
Existem	471
A saber:	
Nacionaes	431
Mulheres	7
Estrangeiros	33
Mulher	0
Total	471
Arraçoados	426
Bons	401
Doentes	22
Loucos	3
Louca	0
Total	426

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Marcolino Manoel da Motta (soldado)

Teve alta:

Francisco dos Santos Rocha.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 5 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	2
Falleceram	4
Existem	785

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Baptista de Carvalho, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 3/4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 3/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 10

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 89 rezes para o consumo publico de hoje.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 3 de Maio os seguintes cadaveres.

Maria Bemvinda de Gouveia Moura, Pernambuco, 78 annos, viuva, São José.
João Gomes dos Santos Filho, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista.
Laurentino Ribeiro das Neves, Parahyba, 44 annos casado, Graça.
Clotilde Berné d'Albuquerque Milet, Pernambuco, 7 mezes, Afogados.
Manoel, Pernambuco, 1 anno, Olinda.
Anselmo N. d'Oliveira Mello, Pernambuco, 13 dias, Recife.
Henrique Enercio de Freitas, Pernambuco, 32 mezes, Afogados.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça
Ovidio Henrique d'Oliveira, Pernambuco, 14 mezes, Recife.
Juventina Francisca da Costa, Pernambuco, 27 annos, Boa-Vista.
Amaro Jovino da Silva, Brazil, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
Guilhermina Leopoldina Cavalcanti Muniz, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio.
Rachel Valeriana Maxima de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, solteira, São José.
Margarida Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.
João José do Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.
Antonio Gonçalves Pereira, Alagôas, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.
Tertuliano Thomaz de Aquino, Pernambuco, 11 annos, Boa Vista.
James K. Hedges, Estados Unidos, 50 annos, viuvo, Boa-Vista.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 3 mezes, São José.

— Dia 4 —

Francelina Joaquina de Souza Reis, Pernambuco, 46 annos, viuva, São José.
Candida Maria Wanderley dos Santos, Alagôas, 28 annos, solteira, Santo Antonio.
João Lucas Alves, Rio Grande do Norte, 32 annos, Graça.
Manoel, Pernambuco, 7 horas, Afogados.
José Pedro de Alcantara, Pernambuco, 36 annos, Boa-Vista.
Josepha Gomes da Silva, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista.
Manoel Joaquim de Lima Filho, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Graça.
Maria da Luz, Pernambuco, 8 mezes, Graça.
Maria, Pernambuco, 2 horas, São José.
Olindina, Pernambuco, 7 mezes, São José.
Maria Dorothéa do E. Santo, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa Vista.
Marianno José da Costa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.
José Ildefonso Gomes, Ceará, 50 annos, casado Boa-Vista.
Manoel Francisco Alves, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista.
Claudina, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista.
Tranquilino, Bahia, 50 annos, casado, Boa-Vista.
Jesuina Maria da Trindade, Pernambuco, 60 casada, Boa-Vista.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

NOVIDADES CHEGADAS PELO CORREIO

Armand Silvestre — Le passe temps des farceurs, 1 vol. broc.
Pierre Loti—Jerusalém, 1 vol. broc,
Georges Ohnet—La Dame en gris, 1 vol. broc.
Armand Silvestre—Conte de l'Arcner 1 vol. broc
Alfredo de Barros—Notas e apontamentos sobre minha prisão na Fortaleza da Conceição, na casa de correcção e em minha residencia, (sob palavra) desde 4 do Novembro de 93 até 14 de Agosto de 94, 1 vol. broc .... 2$000.
Assis Brazil—Democracia representativo, do voto e do modo de votar, 1 grosso vol. broch. 5$000.
Historia do general Osorio, 1 vol. broc.
Ferreira da Rosa—Elementos de analyse orthographica, 1 vol.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Gaston Robert Sortes de prestidigitação, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de physica, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de cartas, 1 vol. broc.
Cosinheiro nacional ou o copleto manual do cosinheiro, 1 vol.
Secretario brasileiro ou os 306 modelos de cartos para todos assumptos.
Pascoal—A morte moral, 4 vols. enc.
Th. Gautier—Mlle. Maupin, 1 vol. broc.
Th. Gautier—Novellas, 1 vol. enc.
Th. Gautier—Rei Candaule e fortunio, 1 vol. broc.
Th Gautier—O avatar, 1 vol. broc.
Allan Kardec—O livro dos Espiritos, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Céo e inferno, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Genèse, 1 vol. broc.
Allan Kardec—O que é espiritismo, 1 vol. broc.
C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols. enc.
C. Flammarion—Narrações do infinito, 1 vol. enc.
C. Flammarion—Mundos imaginarios, 1 vol enc.
C Flammarion—Pluraridade dos mundos habitados, 2 vols. enc.
Aluisio Azevedo—O homem, romance naturalista, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O mulato, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O curuja, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—Mortalha de Alzira, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo — Demonios, 1 vol. broc.
G. Ohnet—A vontade, 1 vol. broc.
G. Ohnet—Sergio Panine, 1 vol. broc.
G. Ohnet—Lyse Fleuron, 1 vol. enc.
G. Ohnet—Dr. Rameau, 1 vol. enc.
G. Ohnet—Condessa Sarah, 1 vol. enc.
Lyra do Trovador, modinhas, recitativos, 1 vol. broc.
Album do Trovador, Lundus, etc, 1 vol. broc.
C. Alves — Espumas fluctuantes, 1 vol. broc.
C. Alves—A cachoeira de P. Affonso, 1 vol. broc.
J. de Alencar—Cinco minutos, a viuvinha, 1 vol. enc,
J. de Alencar—Diva, 1 vol enc.
J. de Alencar Luciola, 1 vol. enc.
J. de Alencar—As minas de prata, 3 vols. enc.
J. de Alencar—Tronco do ipé, 1 vol, enc.
J. de Alencar—A pata da Gazella, 1 vol. enc.
J. de Alencar—O Ermitão da Gloria, 1 vol. enc.
Macedo—Um noivo a duas noivas, 3 vols. broc.
Macedo—O forasteiro, 3 vols. broc.
Macedo—Luneta magica, 2 vols. enc.
Macedo—A carteira de meu tio, 1 vol. enc.
Macedo—Romance da semana, 1 vol. enc.
Macedo—A nebulosa, 1 vol. enc.
Macedo—Vicentina, 3 vols. enc.
Macedo—Os dous amores, [illegible] enc.
Macedo—Rosa, 2 vols. enc.
Figuier—Depois da morte, 1 vol. broc.
A. Daudet—O nababo, 2 vols. broc.
Debay—Physiologia do matrimonio, 1 vol enc.
Debay—Hygiene do amor, 1 vol. enc.
Debay—Artes de conservar a belleza, 1 vol. enc.
Luiz Guimarães—Contos sem pretenção, 1 vol. broc.
Luiz Guimarães—Filagranas, 1 vol. broch.
S. Smiles—O caracter. O poder da vontade. O dever. Economia domestica. Vida e trabalho.
F. Varella—Obras poeticas, 3 vols. enc.
Luiz Guimarães—Curvas e Zig Zags, 1 vol. broc.
Luiz Guimarães — Carimbos, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Troçando.....

«A bordo do paquete «Congo» segue hoje «para a Capital Federal o *illustrado* lente da «Faculdade de Direito do Recife e *digno* deputado federal pelo 1º districto deste Estado, «Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior. *S. Exc.* «*enviou-nos um cartão de despedida, gentileza que* «*agradecemos*»,

E' da *Provincia* de hoje, 4 de Maio de 1895 da secção—Noticias.

. . . .

Ah! mundo que vás ao fundo!...

. . . .

A questão politica que um [meu *ex-correligionario* dos bons tempos de El-Rei D. Sebastião, agita na *Provincia* de 4 e de 5 está com um *esquisito perfume de metaphysica*.

O Rosellis não comprehende essa historia de um *conceber* e outro *dar á luz*...

«As grandes reformas dos ultimos tempos da monarchia, foram todas apresentadas pelo partido liberal e acceitas peto partido conservador!!

Logo, conclue o *pitombo falsificado*.... S. José é macho!...

Se eu não receiasse offender a pudicicia dos *agentes* da moralidade neste Estado, teria uma feliz comparação para o caso.

Entretanto, vou ver se a rhetorica me ajuda, de modo, á que me apanhem á *tomar banho no fundo* como a baroneza lá de Jaboatão, isto é, residente em Jaboatão; aquella da—Opera Comica d'*A Cidade*.

O modo pelo qual o *pitombo falsificado* quer justificar o seu asserto, faz-me lembrar que o *perigo a dor*, nunca esteve no acto *gerador*. Bem sabem os mestres da sciencia *medica* (pareceria melhor dizer—politica) que *les douleurs d'infantement*, na expressão dos francezes, são as unicas que *criam direito*.

Ora, os *pitombos* com—p—pequeno;—Aures habeut et non audi ni...

São os peiores, na phrase evangelica.

Aqui, abro um parenthesis para um *cavaco*.

E' ao meu illustre confrade Dr. Theodoro Pitombo, á quem vou fallar. S. S. não tem razão na queixa de hontem. Illustrado, como é, devia ter comprehendido que até hoje só tenho fallado aos *pitombos falsificados*: e á elles eu, não poderia sem grave censura, dar—p—grande...

Nivelar, pôr na mesma esteira, S. S. que é verdadeiro, legitimo, marca registrada, seria um erro imperdoavel.

Permitta, pois S. S. que eu, para differençar o verdadeiro do falso, use d'aquelle recurso; unico, que me occorreu em tão critica emergencia.

Assim plenamente justificado passo adiante.

Eu não posso acompanhar o *pitombo falsificado* na altura que me pretende collocar a questão. Se ainda me fallasse em escriptores do seculo passado, gente com quem identifiquei-me nos bancos academicos, eu não duvidaria em fazer um supremo esforço e acceitar o duello.

Mas, o illustre *liberal* republicano, discipulo do Visconde de *Ouro Preto*, *metal* que *ainda pode illuminar este vasto territorio brazileiro*, apparece-me com as *mentiras convencionaes* de Max Nordau, com Fausto Goeth, padre Diogo do Rosario, Francisco Arago, Garnier, d'Alembert e outros vultos da *actualidade*, ante os quaes eu sinto-me de uma pequenhez incommensuravel, tomo proporções liliputianas.

Já no occaso da vida, faltando-me o *fogo* das idéas, (*o outro* não tenho mais) de que é tão cheio o meu antagonista, eu não poderia vencel-o na grande questão da emancipação, desde que elle allega que a republica foi *uma creação do liberalismo e da democracia, pois que os conservadores mantinham em sua plenitude a Constituição daquelle tempo*,

Ahi, é que confesso a minha impotencia; e chego á acreditar que o Ouro Preto, o coveiro da monarchia, vendeu-se ao Marechal Deodoro por amor de *suas crenças*...

Ora, eu não posso engulir, que somente os CONSERVADORES-LIBERAES aceitassem, no entender do *apistonado* escriptor, o facto consummado da Republica; á menos que naquella expressão um tanto ambigua, estejam comprehendidos quasi todos os brazileiros existentes á 15 de Novembro de 1889.

Eu admitto que o ESPIRITO *de reforma* permanecia sempre com o partido liberal, e admitto porque quero dar uma prova de minha *cordura*; mas é forçoso convir em que, sem o *sacca-rolhas* do outro partido, daquelle que tinha á sua frente, Rio Branco, João Alfredo e outros estadistas, o povo brazileiro nunca beberia aquelle precioso *liquido*.

Tambem eu frequento a casa de um amigo que tem mesa lauta e arrojada, appareço diariamente *á boa hora*: mas vejo sempre a cousa com os olhos e *como com a testa*!...

Se *conservei as velhas theorias do tempo de que tenho doces recordações, é porque*........

Não posso dar uma resposta satisfactoria. Em tratando-se de insultos, o caso não é commigo.

Tem liberdade para *espojar-se* á vontade o *republicano* de todos os tempos.

Está no seu papel.

Mas, voltemos á politica, fonte inexgotavel de boas anedotas do *pitombo falsificado*.

Louvo lhe a paciencia de se ter dado ao trabalho de verificar, *á dedo*, que o partido federal é, EM SUA TOTALIDADE formado de conservadores do velho regimen.

O que foi Floriano Peixoto?

E o Dr. Prudente de Moraes?

Ah! sim; José Marianno não pertence ao partido federal, *ergó* este partido não presta!

Outra conclusão: Logo Floriano, Prudente, Manoel Victorino, Affonso Penna e mais um sem numero de brazileiros notaveis, SUSPIRAM PELAS VELHAS INSTITUIÇÕES E ALMEJAM FERVOROSAMENTE POR ELLAS!...

E' *pitombo*, quem o diz; logo é forçoso acreditar...

Ora, bolas!!

Ignora o VELHO liberal que o autonomista de hontem, pode ser federalista de hoje, sem que d'ahi lhe advenha o menor dezar?!

Elle conhece as consequencias da mudança, em nossa forma de governo, e faz-se desentendido em causa tão trivial e ao alcance de qualquer *ingenuo* de duas larguras.

Hei de voltar sobre o assumpto, deixando, porém, sempre de parte os *couces*, que vierem de lá.

Affirmo que elles não são atirados somente para mim...

Entenda, como quizer, o *pitombo apistonado*

Olinda—Maio—95.

Dr. *Rosellis*.

Passeio Publico 13 de Maio

III

Em tom lamentoso, assumindo a attitude de um verdadeiro *chorão*, prosegue Salvio Silvio em suas lamentações sobre o edital do 1.º do corrente.

E, tentando illudir os incautos, arroga-se o direito de fallar em nome dos empreiteiros que residem fóra desta Capital.

E' obvio que o Dr. Saldanha, a exemplo de todos os outros funccionarios publicos, que têm competencia para fazer affixar editaes de concurrencia á execução de obras publicas, não cogitou, nem podia cogitar de tal circunstancia, inteiramente estranha á conveniencia do serviço.

Postas em hasta publica as obras planeadas e acompanhadas dos respectivos orçamentos, a estas concorre quem quer que se julgue para isso habilitado.

As condições de idoneidade estão determinadas, ou em disposição anterior á data do edital, ou, em sua falta, no corpo do proprio edital. Isto é sabido.

Pouco importava, portanto, que os pretendentes ás pequenas obras annunciadas no citado edital, residissem nesta cidade, ou em outro lugar do Estado.

Demais, em consequencia da nullificação do edital, nenhum concurrente—*foi atirado á irrisão publica*—como cavillosamente diz Silvio:

1.º porque não houve concurrencia, desde que até aquella data nenhuma proposta tinha sido recebida;

2.º porque o acto de atirar alguem á irrisão, ainda quando se trate de um simples *jagódes* não se compadece com o caracter do illustre Dr. Saldanha.

Mas, d'entre todas as arguições, avulta a de ter Silvio depositado na 3.ª Directoria da Secretaria da Industria—500$000, para garantia do contracto.

Isto não passa de uma verdadeira invenção, para armar ao effeito e attrahir a sympathia dos que por ventura desconheçam completamente a marcha do processo das arrematações das obras publicas.

A quantia, a que allude Silvio, foi exigida, não o negamos, mas sómente como caução.

Para comprovar o nosso asserto, transcrevemos a clausula que cogita do assumpto.

Eil-a:

«Nenhuma proposta será aceita, sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000, e perderá o direito de restituição, si, escolhida a sua proposta, recusar-se o proponente assignar o contracto respectivo.»

Eis como estão empatados e condemnados á improductividade capitaes de Silvio!!

Silvio, que não apresentou proposta alguma; Silvio que não foi, nem podia por isso ser concurrente, dando cauções, para garantia de contractos imaginarios!

Tentaremos amanhã erguer o véo que mysteriosamente occulta as pretenções do Sr. Barão de Aguas-Bellas, taxadas por Salvio Silvio de desarazoadas em extremo damnosas dos interesses dos pernambucanos.

Recife, 6 de Maio de 1895.

Vespasiano Pollartni.

Calçamento da Cidade do Recife

Temos lido alguns *Editaes* publicados na imprensa referentes ao calçamento de varias ruas desta capital, nomeadamente as seguintes: das *Larangeiras*, do *Passo da Patria*, de *S. Jorge*, de *Santa Rita* e dos *Pescadores*; dos largos do *Paraiso* e das *Cinco Pontas*; da travessa do *Corpo Santo* e dos beccos da *Bomba* e do *Sarapatel*.

Entretanto, não nos consta que o mesmo melhoramento se tenha querido estender as ruas de *S. João* e do *Alecrim*, as quaes em cousa alguma estão aquem daquellas por suas excepcionaes condições de topographias, larguras, extensões, edificações e transitos diarios de pessoas e de vehiculos, notando-se, aliás, que a de *S. João* demora bem directamente entre as estações principaes das estradas de ferro *Central de Pernambuco*, que está em construcção, e a do Recife á Palmares, de onde a *Sul* ou a do *Prolongamento* tem inicio, e cujo trafego já attingio a *Garanhuns*, e continuará por diante.

Ponto mais ou menos obrigado para a passagem de carroças que transportam tudo quanto embarca e desembarca com destino ao interior ou a esta cidade, e que é conhecido pelas estradas acima, e tambem das pessoas que nellas viajam, alem de muitas outras que por ahi passam por causa das fabricas que já estão fundadas em suas immediações, acontece geralmente que transeuntes e vehiculos percorrem forçosamente toda essa area por entre enormes ondas de poeira nos mezes de verão e sobre grandes lamaçaes nos de inverno; por tudo isso, pois, é justo que os poderes publicos, tanto mais a prefeitura que, não ha negal o, está sendo exercida por um funccionario que tanto se tem mostrado solicito no louvavel empenho de melhorar a cidade do Recife, lance suas vistas bemfazejas para as ruas de *S. João* e do *Alecrim*, afim de que ditos melhoramentos lhes sejam extensivos com a mesma urgencia e solicitude com que estão sendo lembradas outras ruas e até travessas e beccos, sendo para notar que nenhuma dellas excede em importancia e outros requisitos as que nos referimos pelas razões que expendemos.

Ao integro e illustrado Sr. Dr. Affonso Costa, digno prefeito do Recife, pedimos que quanto antes repare a injustiça que ha feito em não se haver ainda lembrado do calçamento nas ruas do *Alecrim* e *S. João*, talvez, devido aos tantos emprehendimentos que muito o vão recommendando á gratidão dos seus municipes.

Em todo caso esperamos que o honrado prefeito, dominado dos bons sentimentos que tanto o nobilitam, satisfará o pedido que lhe fazemos facultando mais um grande melhoramento publico por qualquer forma que se o queira encarar.

Certos das melhores intenções do conspicuo cidadão que tão esforçadamente se tem interessado para beneficiar o seu municipio, nutrimos a mais franca convicção que não serão improficuos os nossos razoaveis reclamos, e nisto confiados desde já lhe hypothecamos a nossa mais sincera admiração e o nosso mais cordial reconhecimento. (1)

(1) Depois de termos escripto este artigo, que o redigimos muito ao correr da penna, fomos informados que o nosso illustre amigo, o Sr. Tenente-Coronel Alexandre dos Santos Selva, activa autoridade policial da freguezia de S. José e nella honradamente estabelecido, já interpoz seu prestigioso concurso em prol do melhoramento do qual acabamos de fazer referencia.

Gratos por mais esse serviço que tão distincto pernambucano se propôz prestar-vos, e pelo qual a todo tempo lhe caberá a iniciativa de haver tão expontanea, quão sinceramente se interessado em beneficiar as referidas ruas de *S. João* e do *Alecrim*, que constituem uma parte saliente de sua jurisdicção policial, só nos resta desejar que tão esforçado propugnador do bem publico para conseguir do illustre Prefeito a execução immediata do melhoramento reclamado, visto ser elle de suprema e imperiosa necessidade.

São estes os nossos anhelos.

Recife, 6 de Maio de 1895.

A e L.

Ao Banco de Credito Real de Pernambuco e ao publico

Deparando n'*A Provincia* de 5 do corrente, um aviso ao Banco de Credito Real, de quem solicita um emprestimo, por meio de hypotheca da propriedade «Arco Iris,» pertencente ao Sr. Florismundo Torres Maranhão, no qual declara Antonio Teixeira de Carvalho ter sido embargada a mesma propriedade, a requerimento seu, venho devidamente autorisado, declarar ao mesmo Banco que Florismundo Torres Maranhão veio a minha casa, onde foi accommettido de uma febre e demorou-se alguns dias, e que, voltando, teve noticia de haver sido embargada a sua referida propriedade para pagamento de uma lettra de seu acceite, vencido em 26 do proximo passado em favor do mesmo Sr. Carvalho, que esse debito de Rs. um conto, foi entregalmente pago pelo mesmo Sr. Florismundo, como se provará opportunamente, e que o mesmo Sr. Florismundo possue outros bens e só «a perversidade» do Sr. Carvalho o induzio a isto por motivos «inconfessaveis,» suspenda, portanto, o mesmo Banco e o publico qualquer juizo acerca do Sr. Florismundo Torres Maranhão.

Recife, 7 de Maio de 1895.

Firmino de Araujo Lima.

Despedida

O Coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, seguindo para o Estado do Ceara, despede-se dos seus parentes e amigos, offerecendo-lhe, seus prestimos n'aquelle Estado.

Carta aberta

SR. JOSÉ CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE MELLO

Não sei se comprehende o dever que temos de nos prestar qualquer auxilio aos depravados de sentimentos que se caracterisam pela calumnia e maledicencia torpe.

Entretanto como é essa a minha comprehensão, rogo-lhe o obsequio de riscar o meu nome do numero dos assignantes d'*A Provincia*.

E attendendo que tenho assim cumprido aquelle dever, espero que não levará a mal este procedimento.

Do Cr.º e Obr.º

Manoel Nunes Correia

Recife, 6 de Maio de 1895.

Advogado

O Desembargador Jovino Maia tem o seu escriptorio á rua Duque Caxias n. 46, 1.º andar.

Guarda nacional

José Candido de Moraes Filho, declara que deixou de ser socio do Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, desde o dia 1.º de Abril.

Declara mais nada dever ao mesmo Club.

Recife, 7 de Maio de 1895.

José Candido de Moraes Filho.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra: « Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O Pó de Rogé, medicamento approvado pela Academia de Medicina, desembaraça o estomago e os intestinos da bile e dos humores viscosos que são a causa das enxaquecas, das nevralgias e dos maus humores.

E' o purgante por excellencia das senhoras, das creanças e das pessoas delicadas.

NOTA—O verdadeiro pó de Rogé só se vende em vidros sellados nas duas extremidades com um carimbo impresso com quatro côres de tinta.

Haja cuidado com os productos que têm o nome similar.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço : 19, rua Jacob, Pariz.

Protesto

Só hoje que o abaixo assignado e seu procurador Architriclino Augusto de Hollanda, este residente á rua Direita sob n. 27, 1.º andar, aquelle á rua de S. João n. 53, tiveram sciencia que, a mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, foi vennida a casa n. 10 C da Travessa do Principe da freguezia da Bôa-Vista.

Pelo que fica exposto, vê-se que, nem o abaixo assignado, nem seu mencionado procurador, foram intimados para fazerem effectivo o pagamento do que a dita casa achava-se a dever, e sendo ella da propriedade de sua mulher Felismina Maria de Carvalho Martins, uso-fructuaria da terça deixada pelo fallecimento do subdito portuguez José Francisco de Carvalho, o mesmo abaixo assignado, como administrador dos bens de sua alludida mulher, protesta esta venda como brevemente fará valer seus direitos em juizo.

Recife. 4 de Maio de 1895.

Manoel José Martins.

Despedida

Joaquina das Mercês Ferreira Landim e seus filhos, retirando-se do estado, e não podendo por motivos justos despedir-se das pessoas que os honraram com sua amisade, faz pelo presente, offerecendo a todos, os seus diminutos prestimos na Cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Recife, 2 de Maio de 1895.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, gases, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores :

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Antonio da Silva Guimarães.

Capas impermeaveis para homem, recebeu o

Au Paradis des Dames

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Especialidades : molestias de crianças

Consultorio rua Duque de Caxias n. 74. Das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Residencia ; rua Direita em Afogados.

Se, no começo de um defluxo, houver lassidão, calafrios, febre, e desapparecer o appetite dever-se-ha recorrer as Capsulas de Pelletier, o celebre inventor da quinina ; uma pequena capsula do tamanho de uma ervilha basta para reanimar as forças, e fazer desapparecer todos estes accidentes.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos—com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundam e mente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde,

Casa de commissoes

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grunnen.

Grauhof

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares [—Dr *Francisco Augusto da Silveira*) Recife.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO PARTEIRO

Communica aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio, para a mesma rua do Marquez de Olinda n. 64. 1.º andar onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo hoje de retirar-se para a Europa no vapor *Orenoque*, por motivo de molestia, pelo presente despede-se dos seus amigos pedindo-lhe desculpa de não o ter feito pessoalmente.

Outrosim : deixo como meus bastantes procuradores, na ordem aqui estabelecida, os Srs. Francisco de Assis Moreira e José Carneiro de Souza com os quaes por obsequio se deverão entender todos aquelles senhores que commigo tem transacções particulares e commerciaes, podendo serem encontrados á rua do Barão da Victoria n. 6, loja de ferragens.

Recife, 3 de Maio de 1895.

Antonio dos Santos Oliveira.

Ao Banco de Credito Real e ao da Republica do Brazil

Antonio Teixeira de Carvalho previne ao Banco de Credito Real e ao da Republica do Brazil que no dia 29 de Abril do corrente anno embargos a propriedade Arco de Umpema ou Arco Iris pertencente a Florismundo Torres Maranhão, residente neste municipio. E faz este aviso porque consta-lhe que este senhor pretende promover um emprestimo da sua essa propriedade em hypotheca já se acha ella engagada para pagamento de uma divida do mesmo.

Bonito, 1 de Maio de 1895.

Antonio Teixeira de Carvalho,

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O frio e a humidade despertam e augmentam os accessos d'asthma. Os cigarros Indios de Grimault o Cia calmam esses accessos, fazem desapparecer a oppressão, as suffocações, e procuram o somno aos doentes.

Torna-se tão natural substituir por um braço mecanico o mesmo membro amputado, quanto é indispensavel ajudar o estomago quando, por excessos ou molestia, não dispõe da força necessaria para digerir os alimentos, por falta ou inercia do succo gastrico, pois que sem digestão ou assimillação da comida, a vida vem a ser impossivel.

Tal resultado, mesmo no ultimo caso, póde ser obtido com o Elixir de Pepsina de Grimault & C.ª que representa o melhor fermento digestivel, e dissipa dores de estomago, inchação das paredes abdominaes, arrotos e outras affecções provenientes das gastralgias e dyspepsias.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambuco

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38. 1.º andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidades.

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas ; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

11

Porto, 28 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Por muitas vezes, logo desde que foi conhecido a preparação do Scott e Bowne, oleo de figado de bacalhao, com hypophosphitos cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-a aconselhado com verdadeiro proveito a crianças e ainda a adultos ; porem considero-a digna de toda a attenção e não hesito em affirmar que a reputo um dos melhores medicamentos alimentos, com particularidade para crianças, etc.

Agostinho Antonio do Souto,

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

EDITAES

De ordem do Sr. D. Inspector da Alfandega, se faz publico que fica marcado o praso de oito dias, contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores do imposto de uso do exercicio de 1894, a vir m pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. Procurador seccional da Republica para promover a cobrança executivamente.

Antonio Francisco da Cruz	449$9 2
O mesmo	449$982
Antonio da Silva & C.	574$200
Os mesmos	574$2 0
Aquino & C.	122$496
Os mesmos	152$1 6
Carlos de Arruda & C.	352$000
Os mesmos	308$38
Loveis & Silva	262$ 00
Os mesmos	262$100
Hygino Real de Araujo	204$600
O mesmo	104$512
José Francisco dos Passos Guimarães	204$600
O mesmo	204$600
José Nicacio Alves	13$576
Silva Carvalho & C.	149$877
Os mesmos	149$877
Viuva Lerepa & Oliveira	815$ 00
Os mesmos	151$550

Alfandega de Pernambuco, 6 de Maio de 1895.

O chefe.

Clito Valterino Pereira.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 17 de Maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda municipal do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 52 a rua dos Guararapes o qual tem o pavimento terreo 3 portas de frente sendo uma da escada em salão, no primeiro andar tem tres janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão, com 2 janellas de frente, com varanda de ferro com os mesmos commodos, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 20 metros e 80 centimetros, avaliado 15.000$000 e em bom estado. Pertence a Adelaide Augusto Alves Barbosa.

A meia agua de n. 19 a rua de Domingos José Martins a qual é hoje dependencia de um predio que dá a frente para a rua da Cadeia a qual tem uma porta de frente um salão e um quarto por baixo da escada, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo, 7 metros e 40 centimetros pela quantia de 4 5 1000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 500$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Francisco José dos Passos Guimarães.

Cinco relogios de parede e uma carteira de madeira de amarello, existentes na casa n. 3, a rua Marques de Olinda pela quan-

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Maio de 1895

Cambio sobre Londres á 90 d/v 9 3/6 por 1$.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/8 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se algumas transacções a 9 2/16, baixando em seguida para 9 1/8 e 9 1/16, fechando o mercado estavel a 9 e a 9 1/16.

Em papel particular e bancario repassado houveram negocios a 9 1/4 e 9 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas par 15 kilos.	5$400	a	6$000
Cristalisado por 15 kilos	5$200	a	5$800
Branco, idem, idem.	3$600	a	5$200
Sumenos, idem, idem	3$200	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$200	a	2$500
Bruto seccos idem, idem	2$200	a	2$300
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$930

Algodão

Foi negociado a 11$800 e 11$900 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 225$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 540 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos da Europe, vapor frances «Congo», entrado em 3 do corrente e consignado a H. Burle e C.

Azeite 10 caixas a A. Soares e C.

Azeitonas 10 caixas a J. Silva e C.

Agua mineral 10 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Conservas 30 caixas a Companhia de Estiva, 11 a Dias Fernandes e C., 19 a ordem, 6 a A. Soares e C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias e C.

Chocolate 3 caixas a João Silva e C.

Couros 1 caixão a F. Nunes e C.

Capsulas 10 caixas a Guimarães Braga e C.

Cognac 40 caixas a Neves Pedrosa e C., 5 a N. Grinborg.

Licores 15 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Livros 1 caixa a E. Chalioe, 1 a ordem, 1 a F. P. Boulitreau.

Mercadorias 2 caixas a Parente Vianna e C.

Mobilia 7 caixas a I. de Souza.

Porcellana 10 barricas a J. Dias Moreira, 5 a J. da A. Veiga.

Pelles 1 caixa a Gerard.

Productos alimenticios e licores 10 caixas a L. F. Lima.

Provisões 10 caixas a Costa e Rocha.

Quadros 1 caixa a J. F. Lima, 1 a F. do Rego Barros de Lacerda.

Relogios 1 caixa a L. Rocha.

Tecidos 3 caixas a F. G. Irmãos, 1 a A. Lachete, 1 a L. de Oliveira e C., 2 a Silva Reis e C., 1 a A. Martins e C., 1 a Silveira e C.

Vinho 5 barris a Manoel Garcia e C., 1 a Pereira Carneiro e C., 5) a A. Soares e C., 22 a Sulzer Kauffmann e C., 1 a ordem, 5 a A. R. Soares, 12 a J. Pater e C., 100 a Dias Fernandes e C., 35 a A. Soares e C.

Portos do sul, vapor nacional «Itaqui», entrado no dia 30 do passado e consignado a I. Guedes Pereira.

Azeite 2 caixas a ordem.

Amostras 1 volume a ordem.

Alpiste 13 saccos a Companhia de Estiva, 49 a Joaquim Ferreira de Carvalho.

Barris 200 a Coelho Pinto e C., 400 a Pereira Pinto e C.

Charutos 13 caixas a diversos.

Cavallo 1 a J. Ferreira Marques.

Cambará 50 caixas a Guimarães Braga e C.

Chapéos 3 caixões a diversos.

Colla 9 barricas a Guimarães Braga e C.

Chocolate 1 caixa a C. Prates e C.

Fumo 11 fardos a ordem.

Mercadorias 2 caixas a ordem.

Piano 1 caixa a C. Prates.

Pipas 60 a Pereira Pinto e C.

Tamancos 3 caixas a J. L. de Barros, 20 a S. Marques e C.

Tecidos 40 fardos a Alves de Brito e C., 6 a Rodrigues Lima e C.

Xarque 600 fardos a Nova Maia e C.

Exportação

Recife, 6 de Maio de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Nasmith», para Liverpool, carregaram :

J. Pater & C., 3 500 saccos com 27,300 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «M. Prince», para New-York, carregaram :

J. Pater & C., 658 saccos com 48 480 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Belleza», para New-York carregaram :

E. Kahn, 39,157 pelles de cabra e 11,914 ditas de carneiro.

B. Williams & C., 62,677 pelles de cabra e 8,747 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram :

J. Baltar & C., 6 amarrados com abanos de palha.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,400 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram :

S. Guimarães & C., 20 pipas com 8 800 litros aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Reis & Rodrigues, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

L. L. da Costa, 40,000 cocos fructa.

F. Lemos & C., 72 latas com oleo vegetal.

— No patacho argentino «Almina», para Pelotas, carregou :

M. S. Maia, 87 couros espichados com 609 kilos.

— Na barca norueguense «Petre», para Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Carneiro & C., 30 barricas com 3,240 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4.950 litros de alcool e 250 barris com 21.750 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

J. S. da Costa & Silva, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

M. F. Leite & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

M. da Costa Moreira, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram :

S. Guimarães & C., 5 pipas com 2,725 litros de alcool.

A. Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Paraguassu», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 9 0 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Creole», para Rio de Janeiro, carregaram :

D. F. Forte Baltar, 20 pipas com 9,410 litros de alcool, 30 pipas com 13,730 ditos de aguardente e 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 300 saccas com 21,300 kilos de algodão.

C. de Estiva, 266 saccas com 19,920 kilos de algodão.

G. de Vasconcellos & C., 200 saccos com.... 12000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Planeta», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. Fuerstemberg & C., 1 pipa com 520 litros de alcool e 20 barris com 1 720 ditos de aguardente.

Para Victoria, carregaram :

P. Pinto & C., 5 barris com 440 litros de alcool e 700 barris com 48,400 ditos de aguardente.

— No vapor inglez «Brunswick», para Rio de Janeiro, carregou :

C. O. Estiva, 20 pipas com 10,000 litros de alcool.

— No lugar dinamarquez «Hildur», para o Pará, carregaram :

P. Alzes & C., 500 barricas com 34,583 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «M. Prince», para o Pará, carregaram :

C. F. Cascão, 200 barricas com 13 962 kilos de assucar branco.

E. Cardoso & C., 310 barricas com 19,100 kilos de assucar branco.

J. M. de Arren, 500 barricas com 28,643 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Olinda», para Manáos, carregaram :

A. Irmãos & C., 40 barricas com 2.795 kilos de assucar branco, 55 barris com 4,840 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram :

A. Irmãos & C. 100 barricas com 6,975 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 240 barricas com 16 400 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou :

A. F. de Menezes, 30 barricas com 3,2.8 kilos de assucar branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 a 11 de Maio de 1895

Aguardente, cachaça litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	421
Algodão em rama, kilog	706
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	300
Dito mascavado idem	110
Dito refinado, idem	340
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$000
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	[illegible]
Dito ordinario, idem	[illegible]

Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	033
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$900
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	788
Ditos ditos salgados, idem	738
Ditos verdes, idem	514
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	180
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	110$

Rendimentos publicos

Mez de Maio de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 4	204:429$772	
Idem de 6	53:175$646	
		257:605$418
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 4	32:226$795	
Idem de 6	19:225$447	
		51.452$242
Somma total		309.0.7$630

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Maio de 1895.

O chefe da secção

L. F. Conceceira.

Pelo thesoureiro

Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	12:185$279	
Idem de 6	4:331$136	
		16:516$415

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	1:417$144	
Idem de 6	$	
		1:417$144

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Ceará, 3 dias— Vapor inglez «Hilary» de 1250 toneladas, commandante J. Harison, equipagem 32, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Hamburgo, 53 dias— Lugar norueguense «Borghild» de 365 toneladas, capitão M. Simensen, equipagem 10, carga varios generos ; a João d'Aquino Fonseca.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala— Vapor inglez «Creole», commandante A. Griffin, carga varios generos.

Maranhão— Barca portugueza «Vasco da Gama», capitão José da Rocha Reis, carga varios generos.

Pelotas— Patacho argentino «Almina», capitão Antonio Duarte, carga varios generos.

Porto— Lugar portuguez «Minho», capitão João dos Reis, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e escala 7 dias— Vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60 carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e escala, 42 dias — Vapor inglez «Brunswick» de 1100 toneladas, commandante George Brown equipagem 31, carga varios generos ; a Companhia de Estiva.

Mioco, 140 dias— Barca dinamarqueza «Puk» de 473 toneladas, capitão N. Peterdem, equipagem 11, carga varios generos ; a H. Lundgreen.

Hamburgo e escala, 17 dias— Vapor allemão «Paraguassú» de 1680 toneladas, commandante A. Bojes, equipagem 50, carga varios generos ; a Barstelmann & C

Observação

Procedente de Valparaiso e escala fondeou no lamarão o vapor inglez «Oropesa», que recebeu apenas passageiros e malas, e seguio depois para a Europa sem ter communicação com a terra.

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Maio foi o seguinte :

Entraram :

42 bois pesando 6.516 kilos	
320 kilos de peixe a 20 rs.	6 4 0
7 compart. com mariscosa 100 rs.	$700
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$200
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
8 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$400
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
22 cargas com gerimuns a 300 rs.	6$6 0
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
44 cargas com farinha a 200 rs.	8$800
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
70 ingares a 200 rs.	14$000
33 Suinos a 200 rs.	6$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sebo a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
84 comp. com farinha a 400 rs.	33$600
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	317$500
Rendimento do dia 1 a 3	897$500
	1.215$000

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Farinha por conta da Intendencia de 1ª qualidade	1$000
Dita de 2ª qualidade	$900
Feijão	1$200

Navios esperados

De Pelotas

Lugar inglez Rieg.

Lugar norueguense Nine.

Escuna allemã Gastna.

Lugar portuguez Marinho VII.

Lugar brasileiro Zequinha.

Patacho hespanhol Raymundo.

De Montevidéo

Barca norueguense Macmaster.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.

Barca ingleza H. Isabel.

De Cardiff

Barca norueguense Medea.

Barca ingleza Bristol.

Barca norueguense Fernando.

De Hamburgo

Barca allemã Carl Betz.

Patacho norueguense Elisa.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

De Liverpool

Barca nornega Thorgny.

Vapores a entrar

Mez de Maio

«Jupiter», do sul, hoje.

«Plate a do norte, hoje.

«Belleza», do sul, hoje.

«Coleridge», de New-York, a 10.

«Bourbon», do norte, a 12.

«Ville», do sul, a 12.

«Clyde», da Europa, a 15.

«Alagoas», do sul, a 16.

«Espirito Santo», do norte, a 16.

«Las Palmas do sul a 17.

«Britania», da Europa, a 25.

«Brazil», do norte, a 25.

«Magdalena», do sul, a 25.

«Maranhão», do sul, a 26.

«Tamar», da Europa, a 27.

«Danube», da Europa a 31.

Vapores a sahir

Mez de Maio

Santos e esc., «Egyptian Prince», hoje, á 4 h.

New York e Pará, «Moorish Prince», hoje, ás 3 h

Rio e esc., «Planeta» hoje, ás 5 horas.

Santos e esc., «V. de Buenos Ayres» hoje, á 4.

Rio e esc., «Brunswick» hoje, á 4 horas.

New-York «Belleza», hoje, as 2 horas.

Manaus e esc., «Olinda», hoje ás 5 horas.

Santos e esc., «Coleridge», 10, as 2 horas.

Southampton e esc., «Nile», 11, ás 12 horas.

Liverpool, «Bourbon», 14, as 4 horas.

Buenos Ayres e esc., «Clyde» 15, ás 2 horas.

Manaus e esc., «Alagoas» 17, á 5 horas.

Rio e esc., «Espirito Santo» 17, ás 5 horas

Genova e esc., «Las Palmas», 17, as 2 horas

Buenos Ayres e esc., Britania», 25 ás 12

Southampton e esc., «Magdalena», 25, ás 12 h.

Rio e esc., «Brazil», 26, as 5 horas.

Manaus e esc., «Maranhão», 27, ás 5 horas.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200:000

Fundos accumulados L 80:080.

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia North British & Mercantile Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d

Fundos accumulados 9,452,452, 18s 5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 8d

De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d

£ 2.488.196. 12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

tia de 16$200 cada relogio e a carteira pela quantia de 20$250, visto como foram avaliados os relogios em 20$000 cada um, e a carteira em 25$000, e é esta a terceira praça. Pertence a Luis N...bar.

Freguezia do Santo Antonio

A casa de n. 25 a rua de Henrique Dias, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira e sotão em salão mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliado por 1.000$000. Pertence a Viuva de Andé Gonçalves da Cuba.

A casa de n. 10 a rua de Agostinho Bezerra, com uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, mede de frente, 2 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, quintal murado, avaliada por 600$000. Pertence a viuva de Justino Ferr ira dos Passos.

Dous fiteiros de madeira de amarello envernisados e envidraçados pela quantia de 4$500 cada um, e uma barra de ferro pela quantia de 162$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados os fiteiros em 50$000, cada um e a barra em 200$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Neves & Comp.

Freguezia de São José

A casa de n. 23 na Travessa do Gas, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros, quintal murado, cacimba avaliada em 300$000. Pertence a Joaquim Jacintho Pereira.

O sobrado de um andar n. 92, a rua de Felippe Camarão de pedra e cal, o qual tem no pavimento terreo, 2 portas e uma janella, sendo uma da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, no primeiro andar 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 85 centimetros, avaliado por 500$000. Pertence a Thereza Annunciada Villa Maia.

A armação envidraçada e pintada a oleo de madeira de amarello e um balcão da mesma madeira existente na casa n. 165 a rua Marquez do Herval, avaliada por 200$000. Pertence a Manoel José Dias.

A casa n. 44 a rua do Jardim, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, quintal murado, avaliado em 40 $000. Pertence a Henrique José Vieira da Silva.

O sobrado de um andar e sotão de n. 25, no Largo do Mercado, o qual tem no pavimento terreo 4 portas de frente e 5 de oitão, sendo uma da escada, 4 salas, 1 quarto, quintal murado, com um portão ao lado, no primeiro andar 4 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, junto a cosinha 1 terraço no oitão, 4 janellas, o sotão com 3 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, mais um quarto por baixo do terraço, avaliado por 8.000$000. Pertence a Manoel Joaquim Baptista.

Freguezia da Boa-Vista

Dous milheiros de tijollos finos de ladrilho existentes na casa n. 85, a rua Visconde de Albuquerque, avaliado por 80$. Pertence a Beliarmino Aroxa.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa de n. 8, a rua do Chacon, mede de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 58 metros e 90 centimetros existindo no mesmo terreno uma cacimba, avaliado por 200$000. Pertence a Silveira.

Freguezia de Afogados

A casa de n. 158 A na Estrada Giquiá a Jaboatão, de taipa, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo tambem 4 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 150$000. Pertence a Antonio José do Carmo.

A casa de n. 22 a rua da Aurora, de pedra e cal, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros, quintal em aberto, avaliada por 1.000$000.

Outra da mesma rua do n. 29, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 800$000,

Outra de n. 26 na mesma rua de pedra e cal, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo, 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 1.000$000.

Outra na rua do Setubal na mesma freguezia de n. 3 de pedra e cal com 2 portas de frente em salão, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo, 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 500$000.

Outra de n 3 A no mesmo lugar de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 800$000. Pertencem a Martha Maria da Conceição.

A casa de n. 200 na Estrada Nova de Caxangá, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros quintal cercado, pela quantia 720$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Francisco Manoel de Oliveira.

A casa de n. 1 A, no Becco do Quiabo, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, de taipa, quintal cercado, pela quantia de 135$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 150$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Tertuliano Marques de Mello.

A casa n. 139 a rua de S. Miguel de pedra e cal com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, quintal em aberto pela quantia de 180$, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Antonio Baptista Ferreira.

Freguezia da Varzea

A casa de n. 17, na Estrada das Barreiras, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros de taipa, pela quantia de 450$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 500$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Azevedo Braga & Comp.

A casa de taipa n. 23 na Estrada das Barreiras, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna mede de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal em aberto pela quantia de 135$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 150$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Joaquina E. Soares da Rocha.

A casa de n. 5 na rua da Ilha, de pedra e cal, porta e 2 janellas de frente, com um alpendre, no oitão, 3 janellas e 1 porta, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, mede de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 64$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Galdino C. dos Santos.

A casa de n. 175 na Estrada Nova com porta e janella de frente e uma janella no oitão com, um rancho ao lado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 1. metros, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora de pedra e cal, pela quantia de 162$, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 4 de Abril de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de José Duarte da Silva Papoula foi dirigida a este juizo a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel —Diz José Duarte da Silva Papoula, que a seu requerimento foi expedida para Portugal uma carta precatoria afim de alli serem citados João José Marques e outros para fallarem a uma acção ordinaria, que o supplicante intenta contra os consenhores e arrendatario actual do predio n. 2 á 2 D da rua do Cabugá, e sendo dita precatoria devolvida sem ter sido citado o referido João José Marques, como se evidencia da certidão do funccionario encarregado da diligencia, que afirma não conhecer o citando, ignorar a sua residencia e nem os outros citandos saberem quem seja João José Marques, quer o peticionario just ficar a ausencia do mencionado João José Marques, para ser elle citado com pena de revelia, por editos, com o praso de 30 dias, para na primeira audiencia depois de findo o alludido prazo lhe ser proposta e ás demais partes já citadas a supradita acção ordinaria conforme se pede na respectiva petição inicial, que deverá ser transcripta no edital de citação, e por isso requer a V. S. se digne designar dia e hora para a justificação acima indicada

Pede e espera deferimento. Recife, 19 de Março de 1895

O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava devidamente sellada com estampilhas do sello adhesivo do Estado, igualmente inutilisadas.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada e na qual foi dado o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Como requer. Designe o escrivão.

Recife, 21 de Março de 1895.—Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado.

Petição inicial.— Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel — José Duarte da Silva Papoula, ex socio e successor da firma commercial Papoula & Irmãos, quer fazer citar a Leopoldo José Felippe Santiago, D. Julia Olinaina Peres da Cruz casada com Ernesto Barbosa de Oliveira, residentes nesta cidade, Carlos Marques Baptista da Silva Leão e sua mulher, D Virginia Victoria Peres da Cruz, na pessoa de seu procurador residente nesta cidade, Henrique Fernandes Lima, que tem poderes para receber a primeira citação, D. Beatriz Judith do Rego Villa-Verde Leal, casada com José Francisco Coelho Leal, João José Marques, D. Marianna Candida Villas Verde, casada com Francisco José Teixeira Bastos Junior e D. Palmira Villa-Verde Teixeira Bastos, casada com Alfredo Teixeira Bastos, estes residentes na cidade de Lisbôa do reino de Portugal sendo portanto as suas citações por cartas rogatorias expedidas pelas justiças daquella cidade e reino para na primeira audiencia do juizo, depois de feitas as citações e recolhidas ao cartorio as respectivas cartas rogatorias, fallarem aos termos da presente acção ordinaria, pela qual lhes pede o seguinte:

O supplicante, em 30 de Maio de 1888, arrendou aos supplicados, em nome da firma Papoula & Irmãos, de que fazia parte, e pelo prazo de 6 annos, o predio n. 2 a 2 D da rua do Cabugá, esquina da rua Larga do Rosario outr'ora dos Quarteis, mediante diversas condições, d'entre as quaes a de terem os locatarios preferencia em igualdade de condições a novo arrendamento, depois de findo o primeiro, como consta da clausula n. 1.

Pois bem, tendo-se findado o dito arrendamento em 30 de Maio do corrente anno, soube com surpresa o supplicante ultimamente que os ditos supplicados, que aliás não representam todos os consenhores do dito predio, o haviam arrendado a Antonio Pereira de Azevedo, por escripturas publicas constantes dos documentos ns. 2 a 5, sendo ditos arrendamentos relativos somente as partes que possuem ditos consenhores.

Nesta conformidade e sendo tambem hoje o supplicante consenhor do dito predio, conforme mostra o documento n. 6, e locatario de uma outra parte, segundo mostra o documento n. 7, quer preferir, quanto aos supplicados, em dito arrendamento feito com Antonio Pereira de Azevedo, mediante as mesmas condições, como dispõe a citada clausula 11 do primitivo contracto; e pede que assim se julgue, ficando sem effeito o arrendamento feito com Antonio Pereira de Azevedo.:

1.º porque o supplicante pelo documento n. 1 tem preferencia ao novo arrendamento em igualdade de condições;

2.º porque o supplicante tambem é consenhor do predio e como tal ainda tem preferencia para o novo arrendamento;

3.º finalmente, porque, não tendo todos os consenhores se accordado sobre dito arrendamento, não pode este fazer-se parcialmente e o unico meio legal de arrendal-o é a hasta publica, sendo portanto nullas as escripturas, que foram lavradas com o novo arrendatario

Requer, portanto, a V. S. se digne de mandar fazer as citações requeridas, com pena de revelia, ficando desde logo citados os supplicados para todos os termos da acção até final sentença, sendo tambem citado o novo arrendatario Antonio Pereira de Azevedo para nada mais inovar ou praticar até a decisão da presente questão e allegar o que for á bem de seu direito, tambem com pena de revelia.

O supplicante funda sua intenção nas escripturas juntas e protesta por todos os meios de prova admittidos em direito, inclusive o depoimento de qualquer dos supplicados, se julgar necessario.

Pede deferimento.

Recife, 19 de Novembro de 1894.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellada com estampilhas no valor de 600 reis inutilisadas na forma da lei.

E mais se não continha na petição acima copiada e na qual se via o despacho do theor seguinte;

Distribuida e autoada, como requer Recife, 20 de Novembro de 1894. Pereira do Lyra.

E mais se não continha em o despacho acima transcripto, em virtude do qual se via a distribuição do theor seguinte:

A' Felicissimo.— Horacio Pires. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado em lugar incerto e não sabido, em vista do que o respectivo escrivão que este escreve, tendo feito sellar e preparar os autos e me os fez conclusos, e nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Procede a justificação. Expeça-se edital para ser affixado e publicado. Custas pelo justificante.

Recife, 30 de Março de 1895.—João Alvares Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em cumprimento da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado a João José Marques, para dentro de 30 dias vir a este juizo allegar a seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Abril de 1895,

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Inspectoria geral de Hygiene

SERVIÇO DE VACINAÇÃO E REVACINAÇÃO

Por esta secretaria se faz publico que esse serviço começará a ser feito do seguinte modo:

Nesta Inspectoria Geral de hygiene, na praça Barão de Lucena, todos os dias uteis de 11 ao meio dia.

Pelo Dr. José Ignacio d'Avila, commissario do 1º districto, na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36) nas quartas-feiras de 1 a 3 da tarde.

Pelo Dr. Amaro Wanderley commissario do 2º districto na rua Direita de Afogados n. 10 nas quintas-feiras das 8 ás 10 horas da manhã.

Pelo Dr. Augusto Coelho Leite, commissario do 3.º districto, em Olinda, na Prefeitura, das 10 ás 12 da manhã, nas segundas-feiras; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quintas-feiras das 10 ás 12 da manhã; e nos demais dias em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 173 das 7 ás 8 da manhã.

Pelo Dr. Manoel de Freitas Guimarães, commissario do 4.º districto, na rua Visconde de Goyanna, n. 187 (junto á estação do Manguinho) nas quintas-feiras das 7 ás 9 horas da manhão

Pelo Dr. Alberto de Mendonça, commissario do 5.º districto, em Caxangá, nas quintas feiras das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea, em casa do Dr. Souza n. 22 alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 24 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 8

O administrador faz publico a quem interessar possa que dentro de trinta dias e tela improrogaveis, contados de 25 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1795.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Filho.

Impostos a que se refere o edital supra

20 °/. sobre o valor locativo de depositos commerciaes.

30 °/. sobre o valor locativo de estabelecimentos fóra da cidade.

40 °/. idem, idem, de estabelecimentos situados na cidade.

Classe n. 1.—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

Classe n. 2—Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costuras.

Classe n. 3—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

Classe n. 6—Armazens de assucar.

Classe n. 7—Armazens de xarque em grosso ou a retalho.

Classe n. 11—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

Classe n. 12—Armazem de inspecção de algodão.

Classe n. 14—Armazem ou deposito, alfandegado ou não, de recolher.

Classe n. 17—Companhia de seguro ou agencia, etc.

Classe n. 19—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio.

Classe n. 20—Enchimento de aguardente.

Classe n. 21—Fundição a vapor.

Classe n. 30—Loja de calçados.

Classe n. 41—Tavernas.

Classe n. 37—Loja ou estabelecimento de vender fumo a retalho, rapé, cigarro e charuto comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 4 de Maio proximo vindouro, a 1 hora da tarde recebem-se propostas para a construcção do calçamento do largo da Republica medindo 12.000 metros quadrados de calçamento, orçado em 97.631$000.

As propostas devem ser convenientemente selladas e entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1º. O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2º Endereço de sua residencia;

3º Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1ª As que excederem aos preços do orçamento;

2ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem ja deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos, celebrados com a extincta repartição das Obras publicas;

5ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 19 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

Edital de praça

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que no dia 9 de Maio proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, o arrendamento do engenho Coqueiro, deste municipio na razão de 1.800$000 por anno, e vai a praça por um triennio a começar de ultimo de Maio proximo vindouro e terminar no ultimo de Maio de 1898, sob as condições seguintes:

O arrendatario será obrigado a conservar o predio, obras, mattas terrenos e machinismo; dará fiança idonea ou dinheiro a vista, não podendo licitar quem não satisfizer essas condições.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, affixado na porta da casa das audiencias e publicado na imprensa.

Cidade do Rio Formoso 18 de Abril de 1895.

Eu Antonio Floriano de Mello, escrivão escrevi.

B. Maranhão.

Estava devidamente sellado.

Era o que se continha em dito edital aqui copiado: dou fé.

Rio Formoso. 18 de Abril de 1895.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

DECLARAÇÕES

Hospital Pedro II

Do dia 6 em diante começa n'este estabelecimento (das 7 as 8 horas da manhã) o serviço de cirurgia dentaria e molestias da bocca, a cargo do Dr João Rangel.

Recife, 5 de Maio de 1895,

Dr *Ignacio Alcebiades Velloso*.
Director do Serviço Sanitario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA
Centro Commercial

4ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 4ª entrada na razão de 10 0/0 do capital subscripto, dentro Do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 30 de Abril de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Benevenuto Amorim.
Pedro de Almeida.

PRADO
PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 14.ª corrida que se realisará no domingo 12 de Maio de 1895

1.º PAREO—**Coudelaria Internacional**— 1.050 metros— Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gipsy 75 kilos; Dorothy 58 kilos Petropolis e Guayanaz 50 kilos cada um, Radames 45 kilos, Apollo e Dourradilho 40 kilos cada um.

2.º PAREO—**Coudelaria Cruzeiro** — 1.609 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Nababo, 57 kilos, Aventureiro Triumpho 54 kilos cada um, Feniano e Bismarck 2.º 52 cada um, Camors e Plutão 50 kilos cada um, Piramon 45 kilos e os demais 40 kilos cada um.

3.º PAREO — **Coudelaria Independencia** — 900 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 — Nababo, Aventureiro, Triumpho, e Feniano.

4.º PAREO— **Coudelaria Brazileira**— 1.350 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Coudelaria Independencia e mais Camors, Plutão, Piramon, Hirondelle Bismarck 2º e Banqueiro.

5.º PAREO — **Coudelaria Fraternidade** — 1.300 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Coudelaria Brasileira e mais Beija Flor 2º. Fumaça 2º, Tarco 2.º, Tudo-é, Ida, Pyrilampo, Furioso. Palhaço.

6.º PAREO — **Coudelaria Nova** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Coudelaria Fraternidade e mais Gallioleto, Mallorde, Conquistador, Bethory, Malaio e Talicier.

7.º PAREO — **Coudelaria Fluminense** —900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Coudelaria Nova e mais Patchouly, Mendigo, Masco-Gallet, Cingo, Phariseu, Vingador, Telipher, Maurity Ally-Stoper, Tenor 2º, Balisa, Berlim, Yoo, Baralho e Pigmeu.

8.º PAREO — **Treze de Maio** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. —Os do pareo Coudelaria Fluminense e mais Malange, Lucifer, Garimpeiro, Dablin, Abysmo, Tiberio, Teimoso, Vingança, Enirebe, Timoneiro, Divertido Dictador Petropolis 2º e Goodmorning 2º.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes e nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever os seus animaes para esta corrida, terá direito a um bilhete numerado, por animal que escrever, que dará direito a brinde no sorteio de 12 do corrente.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 7 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 2 de Maio de 1895.

Servindo de Secretario.
C. de Abreu.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.
Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.
Pela companhia Amphitrit
Arthurugusto d'Almeida.
João José d'Amorím.
Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido a todos os senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde. no seu escriptorio ao caes do Apollo n. 73, afim de tomarem conhecimento de um incidente occorrido na collocação do emprestimo por debentures a que estava a directoria autorisada.

Recife, 2 de Maio de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Planeta

E' esperado dos portos do norte no dia 7 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia 8 do mesmo.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

—

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

—

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

O vapor norueguense
Argos

E' esperado de Montevidéo n'estes poucos dias seguindo depois para

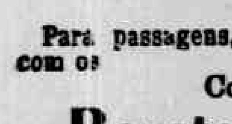
Santos e Paranaguá

—

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Desterro



E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

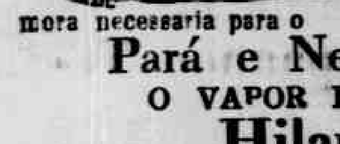
Leixões e Hamburgo

—

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Boot Line of Steamers



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o

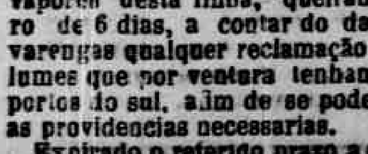
Pará e New York
O VAPOR INGLEZ
Hilary

—

Para carga e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Ceará
Commandante A. C. Jores



Espera-se dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre em direitura

—

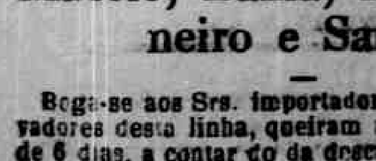
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga: á tratar com o agente.

O VAPOR
Ville de Rosario
COMMANDANTE DANIEL



E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil

E esperado de New York até o dia 12 de Maio e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

O vapor inglez
Carib Prince

—

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

—

Para cargas e passagens trata se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Terça-feira, 7, o leilão de moveis á rua Velha de Santa Rita n. 40.

— Quarta feira, 8, e de camisas de linho, punhos, collarinhos, madapolões, chitas, gangas e outras fazendas avariadas.

A' 1 hora da tarde um dog cart, arreios e 2 cavallos.

— Quinta-feira, 9, o dos moveis da casa em que residio o Dr. F. Canuto Emerenciano.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 5 lanças para cortinados, 2 jarros para flores.

Uma cama franceza, 1 toucador com espelho, 1 lavatorio com pedra, marquezão, 1 mesa torneada.

Uma mesa elastica, grande, com 4 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores e outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua Velha de Santa Rita n. 40.

Agente Silveira
Leilão

De 9 fardos com fazendas avariadas, com a marca A S & C.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
No trapiche Baltar

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz seccional, a requerimento de Agostinho Santos & C., levará a leilão 9 fardos com fazendas avariadas.

Agente Pestana
Leilão

De uma excellente casa terrea sita no Amboré, do lado do rio (Caxangá), rodeada de janellas e calçada, edificada em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha ao lado, medindo de frente 70 palmos e 180 de fundo, todo o terreno; rendendo annualmente 400$000: a casa fica visinha ao Sr. Virginio Trajano e acha-se occupada pelo Exm. Sr. Dr. Argemiro Galvão.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Para quaesquer informações, com o agente acima.

Agente Pinto
Leilão

De um carro inglez para 2 ou 4 pessoas, descoberto e com arreios, lanternas e chicote.

Um cavallo castanho proprio para o mesmo.

Um outro dito rodado para carro.

Terça-feira, 7 de Maio
A' 1 HORA DA TARDE
Em frente
AO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Onde haverá anteriormente um outro leilão de fazendas avariadas.

Agente Oliveira
Leilão

De 24 cadeiras de junco, 1 mesa elastica, 1 espelho oval, 2 quadros de moldura dourada e 1 fiteiro de amarello para guardar comidas, pertencentes a Joao Mayer e penhorados por execução dos Srs. Sulzer Kauffman & C.

Quarta-feira, 8 de Maio
A's 11 horas
Na rua da Florentina n. 12

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão os moveis acima, os quaes foram penhorados pelos mesmos Sulzer Kauffman & C., contra Joao Mayer.

GRANDE E VARIADO
LEILÃO
De fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

Uma caixa com camisas de linho, punhos, collarinhos e lenços

50 peças de ganga para cobertas, Timtim.
100 ditas de madapolões, Morim inglez.
77 ditas de Bufalo.
10 ditas de Casinetas.
30 ditas da Baptiste.
15 ditas de chitas pretas.
10 ditas de fazenda para vestidos de montaria e outras fazendas avariadas.

Quarta-feira, 8 de Maio
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação

Chapéos de palha, de feltro, bonets, formas e chapéos para senhoras e meninas.

A' 1 HORA DA TARDE
DE
Quarta-feira 8 do corrente

Um lindo cabriolet de 2 rodas, para 2 ou 4 pessoas, arreios e dous cavallos para carro.

Excellente acquisição para transporte da estação da Boa-Viagem para o lugar denominado Salgados.

Agente Oliveira
Importante leilão

Do excellente e grande sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua da Imperatriz n. 34, todo de azulejo, feito á moderna, com cornija e parapeito, escada de volta até o 3º andar, soleiras de marmore, agua e gaz encanados em todo o predio, tendo os commodos seguintes: o andar terreo grande armazem com cosinha externa e grande quintal todo murado, tendo parte ladrilhado onde se acham edificadas 3 casinhas de pedra e cal, com cornija e porta, arborisado; o 1º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha externa, etc. o 2º, com os mesmos commodos do 1; e o 3º, 2 grandes salas, 5 quartos, grande terraço com gradil de ferro e sotão, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, etc.

Quinta-feira, 9 de Maio
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 29
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão o importante sobrado acima descripto, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Rosa da Silva Lemos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Leilão

De uma linda mobilia de junco preto com palhinha no encosto, com 1 sofá, 2 ettageres, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte e quasi novo, 1 linda estante para musicas, 1 mesa de cabeceira com pedra, obra de gosto, 1 cortinado novo para cama, 1 rede nova, 1 faqueiro com talheres e 1 tapete.

Um piano para principiante, 1 guarda roupa, 1 armario, 1 espelho dourado, 1 cama de amarello e 1 espreguiçadeira.

Uma mesa grande, elastica, com 4 ou mais taboas, 1 guarda louça moderno, 12 cadeiras de junco, 12 com assento de pao e 12 americanas, louça, vidros e outros moveis.

Quinta-feira, 9 de Maio

O Dr. Francisco Canuto Emerenciano tendo de seguir para o Rio de Janeiro, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua Nova n. 45, entrada pela rua das Flores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se um pequeno compartimento com um quarto ao fundo, proprio para barbeiro, sapajeiro, talho, etc., á rua de Bemfica n. 4: á tratar no n. 6 Magdalena.

— Tambem se aluga uma loja de funileiro ám ou sem ferramenta, na mesma rua e caoreguezada: á tratar no mesmo n. 6, Magdalena.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e um criado; rua do Aragão n. 33.

O fiscal de S. José Antonio Luiz do Rego Barreto, venha ao Pateo do Paraizo n. 15.

— Vende se um bom sobrado de um andar, na rua Vidal de Negreiros; a tratar na rua Augusta n. 202.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Na aula particular á rua de Hortas n. 54, ensina-se portuguez, francez, geographia, trabalhos de agulha, de todas as qualidades, flores, musica e piano, a preços commodos.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua do Aragão numero 19.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na rua do Bom Jesus n. 22.

Ama

Cosinheira; precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Piano

Na rua Vidal de Negreiros n. 115, 1º andar, precisa-se alugar um piano que seja bom.

AMA

Precisa-se de uma para casa de um homem viuvo e sem filhos; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para cuidar de dous meninos; a tratar na rua do Amorim n. 52, 1º andar.

Maria Rosa de Aguiar Barros
Trigesimo dia

João Felinto de Oliveira Barros e seus filhinhos, feridos dolorosamente pela separação eterna de sua idolatrada esposa e mãi, convidam a seus parentes, amigos e a irmandade de S. Benedicto para assistirem as missas e memento que mandam resar no dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã no convento de S. Francisco, agradecendo a todos que assistirem a este acto de religião.

✝

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

11 DE MAIO DE 1895

Decimo primeiro anniversario de seu infausto passamento

SAUDADES DE SEUS PAES

Celebram-se missas por su'alma

✝

Maria do Carmo Pereira da Cruz

1.º ANNIVERSARIO

Joaquim Faustino Pereira da Cruz e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Penha, terça feira 7 do corrente ás 6 horas da manhã 1.º anniversario do passamento de sua estremosa esposa e mãe; confessam-se desde já agradecidos aos que se dignaram acceder a este convite.

Liquidação
FERRAGENS
CUTELARIAS
ARMAMENTO
Para acabar
6 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 6

Participamos aos nossos antigos freguezes e ao publico em geral que resolvemos liquidar com grande abatimento de preço todas as mercadorias que se acham no referido estabelecimento.

PARA ACABAR
6 — Rua Barão da Victoria — 6

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados

Ama

Precisa-se de uma ama, sendo para cosinha, para um casal: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 12, 2º andar, ou na loja de ferragens á rua do Queimado n. 78.

Criado

Precisa se de um criado; no becco do Padre n. 28 hotel.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de duas amas, sendo uma para andar com uma criança e outra para arrumar quartos e lavar alguma roupa de crianças: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Hospicio n. 20.

Ama de leite

Precisa-se de uma que seja sadia, paga se bem; na rua da Concordia n. 128.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com commodos para uma familia regular, tendo encanamento de gaz; a tratar na rua 1º de Março numero 20-A.

CRIADO

Precisa-se de um com pratica na Pharmacia Americana.

A todos e em especial aos Srs. passageiros da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

O bem conhecido e acreditado negociante em Marayal o Antonio Montairo, avisa aos seus amigos e freguezes que, tendo de fazer uma viagem a Europa onde vai contractar pessoal e machinismos, para melhor poder satisfazer ao publico, no grande consumo que tem merecido os seus especiaes bolinhos e bonbons ficará suspensa a remessa de bolinhos na estação, a qualquer encommenda tendente á arte de confeteiro até o regresso do mesmo especialista, ficando a casa commercial durante a ausencia, sob a direcção de sua mulher, Gracinda Monteiro.

Marayal, 6 de Maio de 1895.

Antonio Monteiro.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

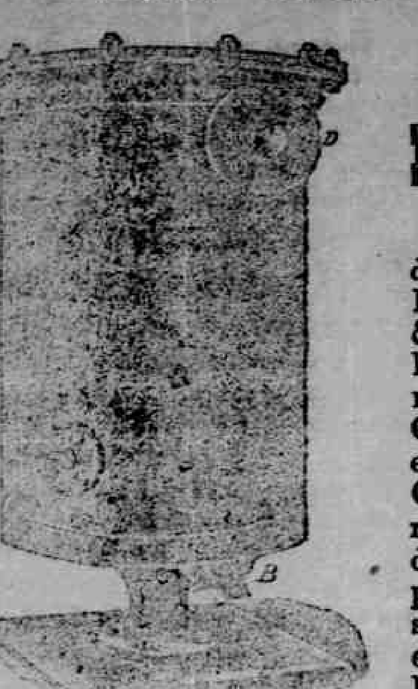
SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula
efficacia certa: supprime
o Copahu e a Cubeba
e cura radicalmente, sem perigo de reincidencia, pela sua acção estimulante e antiseptica.
FAZ-SE USO DO
MATICO-SANTAL
só ou juntamente com a
INJECÇÃO VERDE
Exigir a Assignatura do Fabricante:
DUPERRON, Phco de 1ª Cl.
8ter, rue des Rosiers, 8ter
PARIS

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para este Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas dos quaes teem valiosos attestados.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado **REOL «CIM»** o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida **«ODONTINA»** do Dr. H. Rirted.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a duzia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e panella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 um.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Madapolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collarinhos de puro linho a 8$000 a duzia.
Casemira preta de agonal a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroulas e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na
LOJA DO POVO
19—RUA 1º DE MARÇO—19
Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Vende-se

Tres carroças de carregar assucar, e tambem quatro burros mansos e bem tratados; na rua Formosa, confronte as officinas do Caxangá, a fallar com o dono José do Espirito Santo.

Machinistas

Precisa se de dous machinistas para viagem de um rebocador ao Rio de Janeiro: trata se na rua do Commercio n. 13, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Mercearia

Vende-se uma na freguezia da Boa Vista, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar nos quatro cantos da Boa Vista n. 131, taverna.

Colla da Bahia

Vende-se a retalho; na rua do Amorim numero 52.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de vendas e do attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados n.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Em Olinda

Vende se excellente doce secco de cajú, na Ladeira da Ribeira n. 93.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns pequenos serviços de casa de familia de duas pessoas, paga-se bem: travessa da Praia do Forte n. 6.

Bom piano

Vende-se por 1:000$000; no pateo do Paraizo n. 15.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, toda entalhada; na rua de Torres n. 14 pavimento terreo.

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 % de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 43.

Engenho

Vende-se o engenho Camanduba, uma legua distante da estação de Jaboatão, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e matas para safrejar a é 2,000 pães de assucar annualmente; a tratar com o commendador Barroca, na estação central de Caruaru'.

Criado

Precisa-se de um criado; no sitio do commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

Ao commercio

Os abaixo assinados, tendo vendido aos Srs. Lusciano José Dias Guimarães e Manoel Joaquim da Silva, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Muniz n. 61, livre e desembaraçado de qualquer onus, os mesmos abaixo assignados declaram que nada devem nem ao commercio nem a pessoa alguma, e quem se julgar credor dos mesmos apresentem suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data, findo o referido prazo não terão direito a reclamação alguma.

Recife, 4 de Maio de 1895.

José Costa & C.
José Maria da Costa.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Caixas de Musica

Importantes modelos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.
Grande sortimento

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

Le Sirop de Follet
O XAROPE de FOLLET extingue as dôres ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.
O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.
« É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago. » *Formulaire de Thérapeutique.*
O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de
L. FRERE, A. Champigny e Cie, Sucr, 19, r. Jacob, Paris

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:
Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias
E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265
SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO
NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER
DOSE NORMAL UM COPO
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Vouziers-Paris
CHARBON NAPHTOLE
GRANULADO
FRAUDIN
Infallivel contra
Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.
Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.
DOSES:
3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIZ
53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de uma criada para serviços domesticos; no caes do Capibaribe n. 36.

Carne verde a 800 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 5 de Abril de 1895.

Fiuza Lima & C.

Vende-se

A casa e sitio no Barro sob o n. 102, edificada em um terreno de 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores de fructo, frente murada com portão de ferro: a tratar com o sollicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do escrivão Veiga Pessoa, á rua 1º de Março n. 18, antiga do Crespo.

Egonmmadeiras

Precisa-se na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Bom negocio

Vende-se fora da capital um importante estabelecimento de molhados, fazendas e ferragens, em lugar que muito promette, e a pessoa que se propozer a compral-o verificará por si mesmo as vantagens que dahi lhe póde provir e nesta occasião se lhe dirá os motivos porque não se menciona aqui o local onde existe o mesmo estabelecimento. Trata-se na rua Princeza Isabel n. 3, padaria.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Cimento

Vende-se cimento francez do conhecido fabricante Boyer em barricas de 150 kilos, na rua do Commercio, n. 13, 1º andar.

Vinho Genuino Portuguez DE MONCÃO DE BASTO

O melhor vinho de mesa, puro, generoso e de paladar agradavel.

Garantimos a sua inteira legitimidade porque o importamos directamente das quintas dos nossos socios

Apresentamol-o especialmente aos Srs. particulares como uma especialidade incompativel.

Vendem em quintos e decimos.

Alvares de Carvalho & C.
86 Rua Duque de Caxias 86

Sitio para alugar

Com grande casa e cocheira, no largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja; a tratar no mesmo largo, taverna do Sr. Paiva.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos semanalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.
GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.
FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.
ELEGANTES CAPAS
E pellerins para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores, para Sras. para o dia e para dormir
LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gaze para senhoras e mocinhas.
BONITAS
Mantas para missas
BINOCULOS
De madreperola, marfim, conro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.
ESTOJOS COMPLETOS
Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.
ALBUNS PARA RETRATOS
Completo sortimento.
PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Gaiata esposa

Não somos nada neste mundo

— Chiquinho venha cá, vá a toda pressa ao commercio, rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America e compre-me 12 covados de uma linda phantasia de nome Sirandinha é de 1$800 o covado, não se demore, do contrario...

Simplorio esposo

— Prompto minha Chiquinha.
— Que fazenda é esta? onde comprastes? oh criada! tira a de lá as obras de misericordia.
— Pois a cousa não está feia.
— E' o caso—Não somos nada neste mundo.
— Chiquinha... eu comprei... em casa do nosso compadre.
— Que compadre, que nada, eu não te disse que fosse á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, não sabes que neste bem montado estabelecimento tem um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e que seus proprietarios recebem mensalmente de Paris, Inglaterra e Allemanha, muitas fazendas lindas e que os mesmos são muito agradaveis, sinceros na medida e muito rasoaveis em preço? voltas, vais engeitar, traga-me a fazenda pedida e as amostras de

Sedas de côres arrepiadas na ultima moda.—Vaidosas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
cahemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantasia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucesêa, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surab, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas. a Semana Santa.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijonterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Comple o sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem,
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhoras.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para colleto..
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
merinó preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Cenninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Julieta.
Cachinet de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Buffalo de côres.
Capachos.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboesas, baunilha, hortelã-pimenta etc.

124—CAES DO CAPIBARIBE—124

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com puho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiataria hum experito e habil artista

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urica e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Producto Chimicos—Rua Marques de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
tos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, lans chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços reduzidos.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA

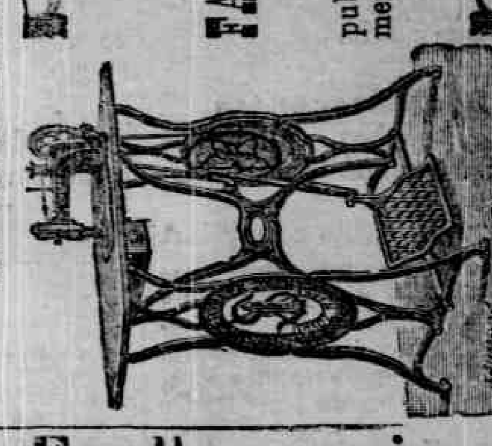
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



Farello superior

Recebido neste momento retalha-se a pequenos lotes a preço baratissimo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

PINHO DE RIGA

DE

SUPERIOR QUALIDADE

VENDE-SE

mais barato do que em outra qualquer parte

NO

Caes do Capibaribe ns. 50 e 52

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecinento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL 19—Praça Maciel Pinheiro—19

Pharmacia Ferreira PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu hábil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA DAS FLORES)

TINTURA PRETA NAS Terças e Sextas-feiras	TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, tira o mofo de fazendas todo o trabalho é feito por meio de maquinismo aperfeiçoado até hoje desconhecido.

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados dos melhores e hydraulicos fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.

Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PORTLAND

37—RUA DA AJUDA 37

RIO DE JANEIRO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a usina vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo por fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALA

25—Rua do Livramento—25

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Engenho

Vende se o engenho Bella-Flor, no municipio de Agua-Preta, com safra para mais de dous mil pães de assucar, acha-se moente e corrente: á tratar á rua do Imperador n. 44, 1º andar, ou á rua Direita n. 16.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Alugam-se

Alugam-se plantas e tambem vendem-se, na rua do Sebo n. 2, de todas as qualidades a gosto dos compradores, assim como bastantes carocinos principes para sombrio ou arruados.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

FOLHETIM 84

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

—

TERCEIRA PARTE

VI

(Continuação)

Assumira o aspecto de um centenario. Quasi lhe occultavam os olhos bastas sobrancelhas grisalhas; emmoldurava-lhe o bronzeado rosto e chegavam-lhe ao peito tambem bastas e sedosas barbas brancas. A elevada estatura curvava-se-lhe sob o trajo, deslumbrante de ouro e pedras preciosas.

Não fazia um unico movimento em que não mostrasse o empertigamento proprio dos muitos annos.

Desceu do palanquim, apoiou-se no hombro do negro, cuja presença indicámos, e poz em acção de subir com prudente morosidade os degráos da escada.

O negro, parecendo amparar-lhe respeitosamente o vacillante caminhar (o negro, que assim designaremos até nova ordem o fiel Stop) murmurava-lhe ao ouvido:

— Não imagina a que ponto me sinto inquieto, meu senhor ..

— Cala-te! replicou Jorge no mesmo tom. Trata principalmente de ter sangue frio! Lembra-te de que podes denunciar-nos!

— E' que vestido deste modo nem sequer me conheço a mim mesmo.

— Pois fica-te maravilhosamente; estás espleudido!

— Não digo o contrario; mas tinta preta reteza-me a pelle.

— E' emquanto te não acostumas.

— Conheço que enterto os olhos medonhamente.

— Não se conhece.

— Sinto-me muito incommodado com isto tudo.

— Isso é falta de costume. Ao cabo de oito dias sentes-te inteiramente á tua vontade.

— Oito dias! balbuciou Stop visivelmente assustado. Misericordia! Tenciona deixar-me neste estado por oito dias?

— Talvez assim seja preciso.

— Ah! meu senhor, desta vez adoeço, com toda a certeza.

— Nem mais uma palavra, e não te esqueças de que és mudo!

— Ai de mim! murmurou Stop, soltando profundo suspiro.

Tinham subido já metade da escada.

Nem mais uma palavra foi trocada entre o amo e o criado até chegarem ao topo da escada, onde Djella esperava de pé, rodeada dos officiaes da sua casa, e tendo a seu lado o rajah Doorghal-Sahib.

— Rajah de Hyderabad, disse ella pausada e gravemente, qualquer que seja o motivo que o traz ao meu palacio, é para mim um hospede duplamente sagrado! A sua raça illustre e os seus cabellos brancos tornam-o para mim duas vezes soberano!

Aqui está tudo á sua disposição! Ordene, principe, que todos lhe obedecerão! No meu palacio não tem senão servos, e eu, senhora destes lugares, estou prompta a prestar-lhe homenagem.

E juntando a acção ás palavras, fez Djella um movimento para dobrar o joelho ante o seu hospede, e para lhe pegar na mão, que quiz levar aos labios.

— Isso... isso... pensou indignado Stop; de joelhos, grande criminosa, de joelhos, para nos pedir o perdão, que não obterás!

Mas o rajah de Hyderabad, ou antes Jorge Malcolm, obstára a que Djella effectuasse a genuflexão e o beija-mão.

— Não se curve ante mim, minha filha! lhe disse elle com voz tão perfeitamente mudada, como o estava a physionomia, e todo o seu aspecto exterior; é a sua joven fronte que cinge duas corôas, a do nascimento e a da belleza! E' princeza, e é senhora, e se a minha idade me permittisse, seria eu quem ajoelharia a seus pés.

— Principe, respondeu Djella, fazendo entrar na sala nobre o supposto ancião; as suas palavras são um balsamo suavissimo.

— E suaves de pronunciar, murmurou o falso rajah.

— Provam-me, continuou a princeza, que me procurou como amigo.

— Mas então duvida-o, perguntou Jorge em tom de exprobração.

— Não, não o duvidava... ou pelo menos esperava que assim fosse.

— Tinha razão, minha filha, porque venho como amigo dedicado, e que em breve o será mais ainda.

— Obrigado, principe! respondeu Djella, tomando a mão do seu interlocutor.

— *Very god! very god!* dizia para comsigo mesmo Stop. Se me não contivesse estrangulava aquella patife, mas infelizmente não tenho remedio senão conter-me!

Jorge Malcolm inclinou-se para a princeza, de modo que quasi lhe tocava com os labios na reseda e nacarada ..., e disse-lhe em voz baixa:

— Eu, minha filha, vim fazer-lhe communicações de altissima importancia, posso fallar desaffrontadamente na presença de Doorghal-Sahib, como se estivessemos a sós?

— Póde, meu pai, respondeu a princeza, não tenho segredos para elle.

— Então que fique; mas mais ninguem.

Djella fez um gesto imperioso.

A turba de officiaes que enchia o salão nobre despertou se immediatamente. Só Stop, inteiramente impassivel, pelo menos na apparencia, permaneceu de pé a poucos passos de seu amo.

A princeza designou-o com um gesto ao supposto rajah.

— Porque não se retira aquelle homem como os demais? perguntou ella.

— Bentow nunca se separa de mim, replicou Jorge Malcolm. E' o chefe dos eunucos negros do meu serralho. E' muito fiel, e além disso, mudo! Ouve, comprehende, mas nada póde repetir! Quando lhe fallo, é por signaes que me responde, n'uma linguagem só por mim entendida.

— E' uma felicidade para elles ser eu mudo, ou pelo menos parecel-o! Uma grande felicidade! resmungou Stop por entre dentes; se assim não fôra havia de dizer cá umas cousinhas! Emfim, paciencia! Se Deus quizer, nem sempre hei de conservar a lingua presa.

Jorge Malcolm e Doorghal-Sahib tinham-se sentado n'um divan.

Djella, sem dar já a minima attenção ao mudo do serralho, approximou-se delles.

— Ouvil-o hemos, principe, disse ella; os nossos ouvidos attentos estão promptos para receber o rocio beneficio das suas palavras.

— Eis o momento decisivo da luta suprema! pensou Jorge; é necessario que caia o ultimo véo!

Depois em voz alta:

— Para vir visital-a, minha filha, esperei muito tempo... muito tempo...

— Mas emfim, sempre veio, principe, murmurou Djella. Que importa o tempo decorrido?

— Sei que emprehendeu uma obra gigantea, proseguio Jorge, sei qual é o seu fim.

— Oh! fez Djella, no tom de sorpreza.

— Esse fim, é o anniquilamento da Companhia das Indias... E' o exterminio dos inglezes no imperio dos Tamerlidios! E' ou não verdade, princeza?

— E' verdade.

— Bem vê que o seu odio implacavel á raça estrangeira não é segredo para mim.

— Esse odio, exclamou Djella, é uma parte da minha herança! Herdei-o com o sangue de meus pais!

Stop mal podia conter-se.

— Não, não... qual historia! dizia elle para comsigo; isto não é mulher.. Isto é a femea d'um crocodilo! E' uma abominavel vibora!

— Se me esquivei a todos os convites, continuou Jorge Malcolm, se me recusei pertencer á associação dos filhos de Bowhanie, da qual é chefe a princeza, foi por ser, se não amigo, pelo menos alliado dos que querem destruir; e, comtudo, conhecendo os seus projectos, bastando-me dizer uma palavra, podendo com um simples gesto fazel-os abortar, não proferi nunca essa palavra, nem fiz esse gesto! Teria olhado como um crime estorvar a marcha da obra! Dizia para comsigo: os nossos deuses decidirão; e conservava-me neutral!

— E hoje, principe, perguntou vivamente Djella, hoje não é assim?

— Não! respondeu Jorge com firmeza.

— Porque?

— Porque está tudo mudado! Os inglezes menospresaram os meus direitos, violaram os meus privilegios, e voluntariamente com a sua impudente audacia, quebraram o pacto que nos ligara!

— Insensatos! murmurou Djella; os nossos deuses, querendo anniquilal-os, tornaram-os cegos!

— De certo... replicou Jorge Malcolm, porque de um alliado util fizeram um inimigo irreconciavel... Como a princeza, resolvi tambem anniquilar uma potencia que nos esmaga, e que, repleta de orgulho, se julga invulneravel.

— Julgam-o, e dizem-o! interrompeu Djella. Hão de ter a prova do contrario, e hão de tel a breve!

— E' por isso que vim, proseguio o falso centenario, e lhe digo:

O rajah de Hyderabad está á sua disposição!

— Foi Bowhanie quem o trouxe!

— Trago-lhe os meus subditos, os meus thesouros, a minha vontade, e o que vale mais ainda, trago-lhe o meu apoio moral!

Agora a obra de exterminio não terá esteio mais firme do que eu! Disponha do meu sangue, do meu ouro, da minha influencia!

— Que dia este! exclamou a princeza com uma especie de inebriamento bravio; que dia, em que duas noticias de tal peso me ferem o ouvido e me fazem palpitar o coração!

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42